



• PAGA, A MAIS, O BRASILEIRO POR MES:

TREZENTOS MILHÕES PELOS AUMENTOS

O salto dos preços de dezembro de 1951 para janeiro de 1952 — Aumentos de artigos e serviços desde 5% até 140% — Os que já vieram e os que estão por vir

NO último mês do primeiro ano de governo do sr. Getúlio Vargas — janeiro de 1952 — entraram em vigor majorações de preços de mercadorias e serviços equivalentes a uma despesa mensal no valor total de Cr\$ 201.527.212,10 (mais de 201 mil contos de reis). Esse o resultado de uma pesquisa detalhada feita com o auxílio de tabelas de preços e de consumo, ambas oficiais.

TEM MAIS
Agora esses aumentos, já em vigor, estão aprovados vários outros que, em conjunto, somam um desembolso mensal de mais Cr\$ 75.401.948,30.

Não estão incluídos nesse total o valor das majorações referentes aos telefonemas públicos que serão aumentados de 20 centavos

e as de lavagem de roupas nas tinturarias — cerca de 30 a 35%. Esses dois serviços não permitem uma estimativa razoável, em virtude da absoluta falta de base para uma apuração concreta.

TOTAL
Assim, do 11.º para o 12.º mês de governo do sr. Getúlio Vargas,

viu o povo carioca a sua despesa mensal aumentar em quase 300 milhões de cruzeiros, na base do consumo verificado para os dois anos anteriores.

LEVANTAMENTO EXATO
Aqui está o quadro referente aos Cr\$ 201.527.212,10 de aumento:

Artigo e unidade	Aum. unit.	Cons. mensal	Aumento tot. Cr\$
Carne verde, quilo	10,50 72%	11.698.083 quilos	122.840.371,50
Carne seca, quilo	6,00 38%	1.600.000 quilos	9.600.000,00
Arroz, quilo	1,30 25%	7.385.000 quilos	9.600.500,00
Feijão, quilo	2,30 55%	4.914.000 quilos	11.302.200,00
Banha, quilo	2,00 12%	2.327.500 quilos	4.655.000,00
Algodão, quilo	1,30 32%	10.813.250 quilos	10.813.250,00
Leite, litro	0,30 10%	9.844.053 litros	2.953.215,90
Café em pó, quilo	2,40 8%	1.825.250 quilos	4.380.600,00
Farinha de mesa, quilo	3,50 140%	2.520.000 quilos	8.820.000,00
Fosforos, caixa	0,10 33%	62.738.000 caixas	522.816,70
Cinemas (int.), ingr.	2,10 35%	3.005.666 ingressos	6.313.999,30
Cinemas (meias), ingr.	1,40 35%	751.666 ingressos	1.052.332,90
Barcas Nit. (***), pass.	0,50 42%	1.552.210 pass.	776.104,90
Lanchas Nit. (***), pass.	0,50 19%	744.674 pass.	372.336,90
Leite condensado	0,30 8%	2.000.000 quilos	600.000,00
Leite em pó e cremes de leite (***), lata	—	90.000 litros	2.000.000,00
Cafézinho (***), unidade	0,10 20%	15.000.000 chic.	1.500.000,00
Médias (***), chicara	0,20 33%	600.000 chic.	120.000,00

TOTAL DE AUMENTO DE DESPESA MENSAL 201.527.212,10
ANOTAÇÕES — (*) Estimativa. — (**) Estimativa. — (***) Estimativa para esse grupo. **PÁGINA 10 N.º**

TENORIO DESAFIA A POLICIA



TENORIO

"Delegadozinho salafário e mentiroso", diz o deputado — Desaparecida a esposa de José de Lima — Preso um suspeito de querer matar um filho de José Dantas

— Há 26 anos que moro em Caxias e nunca vi

elemento tão salafário e mentiroso como esse "delegadozinho" Imparato. — disse-nos o deputado Tenório Cavalcanti, quando almoçava no bar da Brahma, ontem, em companhia de suas filhas.

— Nada menos de 56 delegados, acrescentou, já passaram pela minha porta, em Caxias, e só faltaram se curvar diante de meus pés. Isso não porque eu seja valente, mas sim porque sou homem trabalhador e só trato dos interesses do povo de Caxias. Desafia esse delegado salafário a desmentir que várias vezes foi me pedir socorro e marcou en-

contro comigo na Praça 15 de Novembro.
MOÇO DE RECADO
Uma pausa, Tenório acariciou os cabelos da filha mais nova e continuou:
— Imparato me serviu até de moço de recado. O que o Felo dizia em Niterói logo vinha ele, solto e apressado, transmitir-me. Assim, como leva e traz, Imparato me trouxe informações sobre a prisão de meu primo, acusado de assassinato, e de cujo caso éle próprio, em Niterói, era a autoridade processante.
O HOSPITAL
Sobre a situação em Caxias, Tenório disse:
CONCLUI NA **PÁGINA 10 N.º**

FANTASIA-SE A CIDADE

Turistas em penca — Verbas pequenas mas pagamentos na bucha — Decorações de rua e do Municipal — As camisas dos turistas — Loucura em perspectiva —

ATE o momento, já foram batidos todos os recordes de renda dos bailes do Teatro Municipal, tendo passado por suas bilheterias Cr\$ 1 milhão e 172 mil.

Ainda não está esgotada a lotação.

VETO E PROPAGANDA
Tendo o prefeito vetado parcialmente o projeto que proibia os bailes do Municipal, o Senado manteve o veto.

Dois bailes se realizarão: o tradicional de segunda-feira e o infantil de terça.

O Departamento de Turismo da Prefeitura só fez propaganda no exterior. As companhias de navegação também a fizeram, por sua conta, com o compromisso da

Prefeitura de oferecer uma espécie de assistência oficial ao turista, proporcionando-lhe todos os meios de assistir confortavelmente aos festejos.

QUANTOS TURISTAS VEM
600 turistas estrangeiros reservaram entradas para o baile do Municipal e 700 outros chegaram pelo navio "Liberté".

Do Uruguai e da Argentina deverão vir muitos ainda, através de empresas particulares.

Também a Frota da Boa Visitação trará um bom número.

DECORAÇÃO EXTERNA
A decoração de rua está quase terminada, não ao no centro como em vários subúrbios, inclusive Madureira, em cujo tradi-

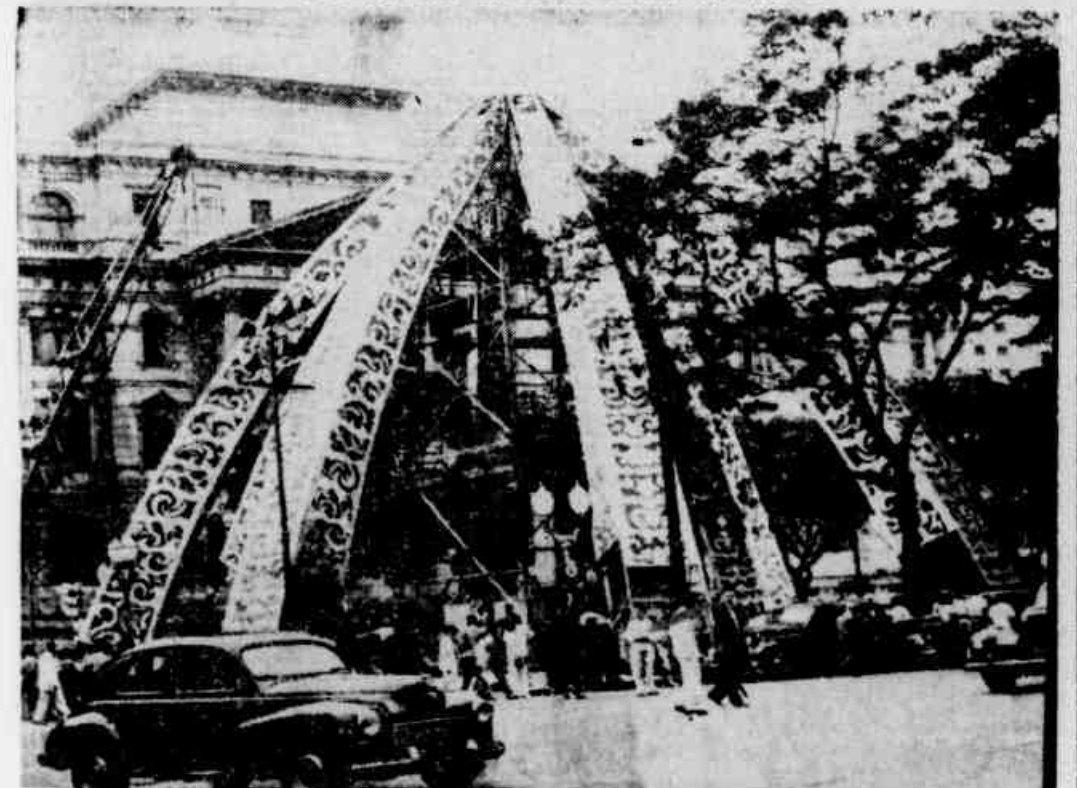
cional coreto o Departamento de Turismo pretende fazer desfilas as escolas de samba.

Luis Peixoto venceu a concorrência para a decoração externa, que não obedece a motivo determinado.

E' fraca e pobre. Repete os eternos motivos de carlinhas e caratonhas, sem a menor originalidade. Nada há de novo que se ver: tudo quanto foi desenhado já foi feito, de maneira melhor ou pior, em anos anteriores.

Pode-se fazer arte em decorações de carnaval. Mas assim não **CONCLUI NA** **PÁGINA 10 N.º**

A base em que assentará a "Coroa do Rei". Eram 15 horas, quando foi feita a fotografia, e os operários ainda não tinham ido dormir



PUBLICIDADE

APEDREJADO O TREM DA CENTRAL

Nove pessoas feridas — Revoltados pelo atraso do comboio

NA estação de Magno, populares revoltados com o atraso de um trem de passageiros, apedrejaram o comboio, ferindo algumas pessoas, inclusive o maquinista, partindo vidraças e causando outros danos.

A Polícia interveio tardiamente, não havendo prisões. O trem, com destino à cidade corria normalmente quando, na estação de Costa Barros, por causa de um curto-circuito na instalação elétrica houve um princípio de incêndio num vagão, compelindo o maquinista a parar a composição.

Após o princípio de incêndio, logo combatidas as chamas, houve pânico entre os passageiros. Muitos destes se atiraram pelas janelas, sofrendo pequenos ferimentos.

Nove pessoas foram socorridas no Hospital Carlos Chagas, em consequência do pânico e do apedrejamento, sendo elas: Virgílio Silva, de 40 anos, operário, da rua Gravata, 81; Luiz Justino Santos, de 19 anos, soldado, da rua Henrique Rocha, 250; Belford Razo; depois transferido para o Hospital Central do Exército; Francisco Alves Rocha, de 32 anos, operário, da rua Urano Cordeiro, s/número; João Eduardo Rodrigues, de 24 anos, da rua Morgado, 110; Sebastião Desiderio, de 30 anos, operário, da rua Costa Lima, 575; Albino José Valet, de 38 anos, o maquinista, da rua Albertina, 254; Raimundo José de Souza, de 41 anos, da Estrada de São Pedro, 310; Felício Melo, de 41 anos, viúvo, da Capitão Pires, 27 e João Pereira, de 23 anos, Av. Maranhense, 1074.

Demitiu-se o diretor do Departamento de Turismo

DEMITIU demissão, em caráter irrevogável, o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura do D. Federal. O motivo é a falta de elementos para fazer turismo no Rio de Janeiro, "com verbas ridículas e nenhum auxílio de outras repartições", como afirmou.

Até o momento negava-se a conceder a demissão o prefeito João Carlos Vital, e o coronel Dulcínio Cardoso se empenhava junto ao demissionário para que este voltasse atrás em sua resolução. Mas o sr. Alfredo Pessoa se mantinha irredutível.

NA PÁG. 10
Medida saneadora cai em 20 dias na CEXIM

Ainda não estão prontos os préstimos

Motivos e alegações das Sociedades Carnavalescas — Má vontade da Prefeitura — Sigilo absoluto —

AINDA não estão prontos os préstimos das sociedades carnavalescas que desfilaram terça-feira de Carnaval. Os trabalhos estão muito atrasados.

O motivo alegado pelas sociedades é que somente há 15 dias a Prefeitura se decidiu a pagar a subvenção de Cr\$ 150 mil e a fornecer os barracões para a confecção dos préstimos.

Os clubes terão de trabalhar intensamente para a aprofundar seus préstimos e, naturalmente, a qualidade artística vai se ressentir.

SIGILO
Como nos anos anteriores, as sociedades fazem questão de absoluta sigilo em torno

do Clube dos Fenianos, o diretor tesoureiro disse:

"Os préstimos estão atrasados porque somente há 15 dias a Prefeitura pagou as subvenções estipuladas e deu-nos o barracão para a construção dos carros alegóricos."

Na avenida Francisco Bicalho, onde estão sendo feitos os carros, verificamos que há grande atraso em sua confecção.

Os carros estão ainda em armazém, sem qualquer revestimento. As figuras estão sendo retocadas. **CONCLUI NA** **PÁGINA 10 N.º**

Privilégio a importação para dois Estados

Enquanto o comércio tradicional é aliado pela CEXIM, só Minas e Estado do Rio importam enxadas estrangeiras — Gêneros alimentícios se estrangando na fila de navios — Arame farpado e letras de exportação

O NAVIO "Chaco", que traz grande quantidade de gêneros do Sul do país, está na fila desde sexta-feira, por não ter cais onde atracar", declarou ontem na Associação Comercial o sr. Brunet de Castro.

E continuou: — "Com o calor que está fazendo é muito provável que parte das mercadorias — cebolas, banha, arroz, feijão,

carne salgada e outras — quando for desembarcada esteja deteriorada, o que normalmente deve acontecer levando-se em conta a falta de arejamento dos porões em temperatura tão elevada como a que está fazendo."

E depois, não vão dizer que são os comerciantes que deixam apor- **CONCLUI NA** **PÁGINA 10 N.º**

ARTICULA-SE A DEFESA DA EUROPA OCIDENTAL

Prezado leitor

Em nossa edição de amanhã publicaremos os detalhes da Mesa-Redonda dos Médicos realizada ultimamente em nossa redação. Médicos de todo o Brasil, os mais representativos da classe, defenderam, naquele debate, suas necessidades, especialmente a questão dos salários, da greve e as consequências da socialização da medicina.

O REDATOR DE PLANTÃO



Uma das figuras que está sendo armada no barracão dos Fenianos na Avenida Francisco Bicalho, e que ainda está sendo retocada

RESULTADO DO 1º ANO DO GOVERNO DO PRESIDENTE VARGAS

NA POLÍTICA FINANCEIRA

ANO 1950

I- SALDO OU DEFICIT
DEFICIT - 4 BILHÕES 297 MILHÕES DE CRUZEIROS

II- MAIOR ARRECADAÇÃO QUE O PREVISTO
592 MILHÕES DE CRUZEIROS

III- CONTA DO TESOURO NACIONAL NO BANCO DO BRASIL
TESOURO DEVEDOR - 3 BILHÕES 98 MILHÕES DE CRUZEIROS

IV- EMISSÕES DE PAPEL MOEDA
7 BILHÕES 160 MILHÕES DE CRUZEIROS

V- JUROS ENTRE O TESOURO NACIONAL E O BANCO DO BRASIL
TESOURO PAGOU 43 MILHÕES DE CRUZEIROS

ANO 1951 (Primeiro ano do governo do PRESIDENTE VARGAS)

I- SALDO OU DEFICIT
SALDO - 2 BILHÕES 800 MILHÕES DE CRUZEIROS (maior saldo verificado na história financeira do País)

II- MAIOR ARRECADAÇÃO QUE O PREVISTO
6 BILHÕES 677 MILHÕES DE CRUZEIROS

III- CONTA DO TESOURO NACIONAL NO BANCO DO BRASIL
TESOURO CREDOR - 1 BILHÃO 250 MILHÕES DE CRUZEIROS

IV- EMISSÕES DE PAPEL MOEDA
4 BILHÕES 114 MILHÕES DE CRUZEIROS (somente para atividades outras que não as do Tesouro. Já recolhido em Janeiro de 1952 - 1 BILHÃO 275 MILHÕES DE CRUZEIROS.)

V- JUROS ENTRE O TESOURO NACIONAL E O BANCO DO BRASIL
TESOURO RECEBEU 49 MILHÕES DE CRUZEIROS

Articula-se a defesa da Europa Ocidental

LISBOA, 21 (AFP)

Acheson condena a guerra preventiva

No discurso que pronunciou na sessão de abertura do Conselho do Atlântico, o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, declarou inicialmente que as potências atlânticas "não desejam dispor de forças armadas para desencadear guerra preventiva". "Desejamos a paz e um objetivo de nossos esforços, de todos os sacrifícios passados e futuros é permitir-nos viver em paz".

PARA DESANIMAR A AGRESSÃO

Depois de ter declarado que nenhum dos povos que fazem parte da comunidade atlântica jamais deixará-se hipnotizar pela força militar, disse que uma situação de grande fraqueza, como a que se deu na Coreia, podia, de outro lado, constituir uma ameaça para potências totalitárias. Era por isso que as potências atlânticas desejavam organizar um exército suficientemente forte para desanimar toda e qualquer agressão.

Não desejavam criar uma força armada mais importante do que a necessária para atingir esse objetivo. Progressos notáveis já se tinham realizado no caminho da integração da Europa, o que permitia ao continente europeu alcançar uma maior segurança e um melhor desenvolvimento.

O Plano Schuman permitia fundir os recursos em ferro e aço da Europa ocidental; quanto à criação da comunidade europeia de defesa, apenas restava obter-se a aprovação do Conselho do Atlântico no que concerne à sua forma e à sua autoridade.

Precisou, todavia, que ainda restam fixar muitos pontos de detalhes e que a opinião pública internacional alimentava ainda algumas dúvidas que necessitavam ser dissipadas.

GRÉCIA E TURQUIA

Falou a seguir o sr. Dean Acheson na admissão da Grécia e da Turquia ao Conselho da NATO, o que constitui etapa significativa dos esforços realizados pelo "mundo livre e para garantir a segurança e a paz internacional".

"Com sua oposição decidida a todos os empreendimentos dos agressores", continuou o orador — com o papel ativo que têm desempenhado no seio das Nações Unidas; com a contribuição eficaz e a ação coletiva das Nações Unidas na Coreia; todos estes países contribuíram poderosamente em nos aproximarmos do ideal que visamos. A admissão da Grécia e da Turquia na NATO equivalia igualmente ao reconhecimento por estes países como por todos os outros membros da orga-

nização, dos princípios e objetivos da segurança coletiva a qual dedicamos todos os nossos esforços".

NAO SO' MILITAR

Acheson mostrou que essas diferentes etapas testemunhavam o gênio criador das democracias. Comparou a NATO à Comunidade Britânica das Nações e às Nações Unidas, dizendo que passara para a História como um dos mais belos institutos democráticos neste último milênio. Sua força, todavia, não deve limitar-se ao aspecto militar mas também ao poderio moral, social e econômico.

"A esperança da humanidade decorre do desenvolvimento da comunidade dos povos livres e fortes, fortes no coração e no espírito, fortes nos recursos e suficientemente forte para enfrentar qualquer ameaça ou qualquer desafio de parte daqueles que professam ainda a velha teoria do direito da força e que consideram as simpatias e aspirações humanas dos povos como signo de fraqueza despreciable".

Acheson frisou a necessidade do trabalho unido em bem do mundo e da democracia. E terminando declarou que todos os povos livres, mantendo-se resolutos no seu espírito, devem se manter também senhores de suas vontades e atitudes na concepção da mesma.

"Olhando o caminho percorrido nestes últimos anos podemos encorajar o futuro com confiança. Os problemas que o futuro nos trará não serão mais formidáveis nem mais complexos que os que já vencemos. E venceremos porque temos que vencer".



Dean Acheson

BOSTON, 21 (U.P.)
Tempestade ameaça os 13 marujos

Uma nova tempestade vinda do nordeste ameaça os 13 homens que se encontram a bordo da seção da popa do navio tanque "Fort Mercer", que na segunda-feira foi partido em dois por uma violenta tempestade.

Dois rebocadores estão arrastando o "Fort Mercer" lentamente, e segundo acreditam os técnicos da marinha a pequena velocidade da rebocagem não permitirá que o resto do "Fort Mercer" chegue a porto seguro antes de desabar a nova tempestade. Falta 113 milhas, e espera-se que a nova tempestade atinja o local ainda esta manhã, com ventos de 25 a 30 milhas, além de neve, granizo e mar encapado.

PARIS, 21 (AFP)
Le Corbusier virá a Paraíba a convite de Chateaubriand

O sr. Asst. Chateaubriand, diretor do "Diário Associados", que hoje deve assistir ao casamento da srta. Emma de Larragotti com o marquês Pierre de Segur, durante sua estada nesta capital virá o arquiteto Le Corbusier, a quem convidará para ir a Paraíba.

O jornalista brasileiro no próximo mês se apresentará às eleições senatoriais no Estado e de pedirá a Le Corbusier se lhe é possível estudar a extensão comercial da diferentes cidades da Paraíba, especialmente da cidade de Campina Grande.

O sr. Asst. Chateaubriand também se encontrará com o conde Paris para ultimar com este, que representa os herdeiros da família Orleans e Bragança



Eisenhower

LISBOA, 21 (U.P.)

EISENHOWER pede uma rede de aeródromos

O Supremo Comandante do Exército Europeu, general Dwight Eisenhower, pediu às Nações Unidas a criação de uma rede de aeródromos para a defesa da Europa. Em caráter de urgência, que adotem medidas imediatas para construir uma rede de aeródromos na Europa Ocidental, pois, do contrário, ter-se-á que correr o risco de deixar indefesas as forças terrestres da Organização.

O apelo de Eisenhower foi dado a conhecer ao Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte, reunido aqui, pelo general Alfred Gruenther, chefe do Estado-Maior do Exército Europeu, que regressou a Lisboa segunda-feira passada depois de uma rápida viagem à França para entrevistar-se com o Supremo Comandante.

O relatório contendo a mensagem de Eisenhower foi o principal fato registrado na reunião de ontem à tarde, que marcou o início do nono período de sessões do Conselho da NATO.

Os ministros assistentes aprovaram o teor e iniciaram as sessões secretas depois da cerimônia formal de inauguração. Gruenther fez o pedido para a construção de mais aeródromos em termos energéticos, expressando que Eisenhower considerava a falta dos mesmos como a principal debilidade na Organização aliada.

O ministro da Defesa do Canadá, Brooke Claxton, apoiou o pedido, dizendo aos delegados que havia duas esquadilhas da Real Força Aérea Canadense prontas para serem transferidas para a Europa, mas que não há aeronaves que lhes possam servir de bases.

Para iniciar-se a sessão plenária do Conselho, W. Averell Harriman, chefe do Programa de Segurança Mútua, fez um apelo para que não se perca tempo na preparação da defesa da Europa. Disse que comissão provisória do Conselho, sob sua presidência, está estudando a melhor maneira de as nações poderem contribuir para a defesa e ao mesmo tempo manterem uma economia sã.

Disse Harriman que "tratamos de estabelecer um método realista para conseguir o maior número possível de forças prontas para a luta em 1952, sobre uma base coletiva equilibrada. Ao mesmo tempo, estudamos a formação ordenada de forças suficientes para estabelecer um potencial defensivo adequado. Simultaneamente, tratamos de alcançar uma estrutura social e econômica, estas objetivos requerem a utilização mais eficiente e econômica dos recursos de que dispomos".

Disse Harriman que "tratamos de estabelecer um método realista para conseguir o maior número possível de forças prontas para a luta em 1952, sobre uma base coletiva equilibrada. Ao mesmo tempo, estudamos a formação ordenada de forças suficientes para estabelecer um potencial defensivo adequado. Simultaneamente, tratamos de alcançar uma estrutura social e econômica, estas objetivos requerem a utilização mais eficiente e econômica dos recursos de que dispomos".

Mesmo os mais altamente nacionalistas dos 16 deputados socialistas apoiaram o plano de Exército Europeu, embora introduzindo no mesmo quatro cláusulas visando obter a garantia de que os alemães nunca mais marcharão sobre a França. A aprovação veio no momento em que se reunia em Lisboa a crítica conferência da NATO (Organização do Tratado do Atlântico Norte), incumbida de designar as nações ocidentais tarefas específicas na mobilização econômica e militar do mundo livre contra a ameaça de agressão russa.

Mesmo os mais altamente nacionalistas dos 16 deputados socialistas apoiaram o plano de Exército Europeu, embora introduzindo no mesmo quatro cláusulas visando obter a garantia de que os alemães nunca mais marcharão sobre a França. A aprovação veio no momento em que se reunia em Lisboa a crítica conferência da NATO (Organização do Tratado do Atlântico Norte), incumbida de designar as nações ocidentais tarefas específicas na mobilização econômica e militar do mundo livre contra a ameaça de agressão russa.

PARIS, 21 (AFP)
O primeiro canadense governador-geral do Canadá

ESTE é Vincent Massey, o primeiro canadense a ser governador-geral do Canadá. Nasceu em Toronto e pertence a uma velha família de origem inglesa.

Foi educado em Oxford e, na primeira guerra mundial, foi tenente-coronel, chegando a secretário associado do Comitê de Guerra do governo canadense.

Depois da guerra, tornou-se comerciante mas, em 1923, pertenceu ao gabinete canadense. Foi diplomata, tendo sido ministro do Canadá nos Estados Unidos.

Durante toda a guerra passada, viveu na Inglaterra.

É, ainda, irmão do famoso ator cinematográfico, Raymond Massey, (m. de E.N.S.)

LISBOA, 21 (AFP)
INAUGURADA A CONFERENCIA ATLANTICA

Dilema: uma união real ou uma aliança de conveniências

NO recinto do Parlamento português e sob a presidência do Ministro das Relações Exteriores do Canadá, sr. Lester Pearson, realizou-se, ontem, a inauguração da nona sessão do Conselho Atlântico.

Estavam presentes as mais altas autoridades políticas e diplomáticas dos países participantes da NATO (North Atlantic Treaty Organization), destacando-se os Ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, dos demais países ocidentais e, particularmente, as delegações da Grécia e Turquia, que, pela primeira vez, tomam parte em uma reunião atlântica, de caráter geral, desde sua entrada para o Pacto.

Abindo os trabalhos da sessão, o Ministro das Relações Exteriores do Canadá, presidente em exercício da NATO, falou das decisões esperadas do Conselho. Disse, essencialmente: "As decisões ou a ausência de decisões no curso da presente sessão exercerão influência considerável e determinará se a coligação do Atlântico Norte deve se transformar em uma associação duradoura e poderosa para a defesa da paz, do progresso e da prosperidade dos povos intimamente unidos, ou se deve tornar-se simplesmente uma aliança enfadonha e pesada, não mantida pelo sentimento do perigo comum, sem qualquer convicção profunda que a transcenda".

Disse que essa oposição é particularmente forte na França, como ficou demonstrado pelos recentes debates parlamentares sobre o plano de Exército Europeu. Afirma que a grita popular contra o renascimento do militarismo alemão se tornará tão forte que confundirá os "planos dos traficantes de guerra".

Lisboa, 21 (AFP)
Primeiros resultados

Findou, ao cair da noite de ontem, a primeira sessão de trabalho do Conselho do Atlântico. Durante esta sessão, o Conselho fixou sua ordem do dia. Os principais relatórios que serão discutidos pelo Conselho foram distribuídos entre a Comissão dos Ministros dos Negócios Estrangeiros e a dos Ministros da Defesa.

Entre os relatórios apresentados pelos vários organismos permanentes, figura o dos Suplenentes, com relação às relações entre a NATO e a Comunidade Europeia de Defesa. É previsto que, se uma potência membro de uma ou outra das organizações se acreditar ameaçada ou se considerar a Comunidade, em seu conjunto, ameaçada, o Conselho do Atlântico e o Conselho dos Ministros se reunirão e, conjuntamente, tomarão decisões. O mesmo acontecerá, cada vez que a Comunidade se acreditar em perigo e esta fórmula cobre o caso em que uma das potências venha a se retirar da Comunidade, ou seu regime seja transformado em um regime comunista.

Esses detalhes, embora emanados de boa fonte, não têm nenhum caráter oficial.

LISBOA, 21 (AFP)
Resposta de Salazar pede a inclusão da Espanha franquista

Num francês impecável, falando ontem na sessão inaugural do Conselho Atlântico, o ministro das relações exteriores de Portugal, sr. Paulo da Cunha, não se limitou, como chefe de diplomacia, a afirmar, a dar boas vindas aos seus convidados. O diplomata lusitano, dando soberba demonstração de espírito ibérico,

disse, em condições de informar aos congressistas da comissão parlamentar e a esta quase pronta para ser expulsa, uma pelo menos, dessas bombas "H".

Sebe-se também que, além das experiências de Eniwetok, a Comissão está preparando novas experiências em Nevada, embora ainda sem data marcada.

Administração da Defesa Civil vem insistindo na conveniência de serem feitas novas experiências de explosões de armas atômicas sobre "edifícios", os quais seriam que seriam erigidos no deserto de Nevada, simulando uma cidade.

Gordon Dean, presidente da comissão, disse que esta está estudando a viabilidade de tais provas, mas que há ainda a remotas dificuldades relacionadas com a segurança.

PARIS, 21 (AFP)
Jornalista francês recebe a "Silver Star"

Bernard Ullmann, que foi correspondente de guerra da "France Presse" na Coreia e que atualmente representa a "France Presse" na Austrália, acaba de ser condecorado com a medalha americana "Silver Star", por sua "bravura no combate".

O texto da citação declara que Ullmann, adido a uma companhia do Setimo Regimento de Infantaria americano, ajudou a evacuar soldados feridos, quando se encontrava em terreno descoberto, sob o fogo direto do inimigo.

"Depois que ordens de retirada foram dadas, declarou ainda a citação, Ullmann continuou a lutar até que todos os feridos fossem evacuados da zona de combate".

Entendimentos e pontos amorosos — Especialistas DENTAL PROTETOR, Rua Almeida Gomes, 13, 12.º, sala 1112 — Ed. Regina.

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress)

Toneladas de agave destruídas pelo fogo

VIOLENTO incêndio está destruindo os armazéns da firma Soares Oliveira, localizados à Avenida Saginba, na rua da República, onde estão armazenados dezenas de milhares de cruzeiros de fibras de agave e algodão.

No momento, os bombeiros lutam desesperadamente para conter o impeto das chamas, contando, para isso, com o auxílio do serviço contra incêndio existente na fábrica de cimento Matrazzo.

O incêndio prossegue, não obstante a ação denodada de quantos se empenham no combate às chamas. Os prejuízos são, a esta altura, avultados, pois, grande quantidade de mercadoria foi já consumida pelas chamas.

S. PAULO, 21 (Sucursal)
CONGRESSO DE SERVIÇO SOCIAL

— "Inúmeras adesões tem recebido o Serviço Social do Estado para o III Congresso Pan-Americano de Serviço Social a se realizar em abril próximo, na cidade do México", informou-nos a sra. Graciana de Paula Ferreira, diretora da Divisão Técnica daquela entidade.

Proseguindo, acrescentou que, a exemplo de outras vezes, é possível que São Paulo seja incluído como um dos cinco representantes estaduais que constituirão a delegação brasileira.

Entretanto, o Serviço Social do Estado, está ultimando alguns trabalhos a serem apresentados no Congresso.

S. PAULO, 21 (Sucursal)
EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS DA "SEMANA DE 22"

— Embora todas as dificuldades que temos encontrado, estamos fazendo o possível para poder apresentar ao público, dentro da possível tempo, a exposição das obras que figuram na "Semana de Arte" de 22, disse-nos a sra. Eva Fernandes, assistente técnica do Museu de Arte Moderna.

A maioria das obras — aduziu — encontra-se expalhada por todo o Brasil e mesmo no estrangeiro, sendo difícil arrebanhá-las.

Estão presentes a mostra, os participantes do grande movimento no setor de artes plásticas, como Anita Malfatti, Ruycher, Di Cavalcanti, Vicente Ramos Monteiro, Zina Alia e outros.

Regressou a esta capital o engenheiro Demerval Pinheiro, diretor da Rede Mineira, que realizou demorada viagem de inspeção, em companhia dos membros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Estes apresentaram um relatório sobre o que viram, a fim de se estabelecer um entendimento para solucionar os atuais problemas da qualificação ferroviária.

Sobre a federalização da estrada, aduziu que após o Carnaval virão a esta capital porcos do Ministério da Capital para fazer um levantamento de todo o acervo da Rede, como medida preliminar para aquela decisão.

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress)
REAPARELHAMENTO DA REDE

Regressou a esta capital o engenheiro Demerval Pinheiro, diretor da Rede Mineira, que realizou demorada viagem de inspeção, em companhia dos membros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Estes apresentaram um relatório sobre o que viram, a fim de se estabelecer um entendimento para solucionar os atuais problemas da qualificação ferroviária.

Sobre a federalização da estrada, aduziu que após o Carnaval virão a esta capital porcos do Ministério da Capital para fazer um levantamento de todo o acervo da Rede, como medida preliminar para aquela decisão.

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress)
ASSALTO

Atuando assalto foi realizado contra uma residência a rua Almeida, 1281, tendo os ladrões levado jóias e objetos valiosos em mais de 40 mil cruzeiros. A casa pertence ao senhor João Vilela de Araújo, atualmente no sul de Minas.

RECIFE, 21 (Asapress)
NÃO HA' EPIDEMIA DE TIFO

Em virtude de boatos alarmantes sobre uma epidemia de tifo, procuramos ouvir o senhor Orlando Parahy, secretário de Saúde, que declarou que nenhuma epidemia de tifo se verificou nos últimos anos, em época de calor, não havendo, porém, motivo para alarme, devendo apenas a população precaver-se. Entre as medidas preventivas figura a vacinação, estando o Departamento de Saúde Pública apto a distribuir, através de seus postos, o referido produto. Indicou que somente no ano passado foram vacinados pelo DSP 148.257 pessoas, tendo-se registrado apenas 22 casos de tifo.

FORTALEZA, 21 (Asapress)
DIFÍCIL ACESSO AO PORTO

Continua difícil a situação de acesso ao porto de Mucuripe. A Prefeitura, por intermédio do Serviço Municipal de Estradas de Rodagem, está trabalhando a uma existência das imediações de Mucuripe, por onde deve passar a estrada que ligará o centro da cidade a zona portuária.

FORTALEZA, 21 (Asapress)
MANTEIGA HOLANDESA

Está sendo esperado nesta capital o navio "Tapsja", transportador de mantimentos, importado diretamente da Holanda. Este navio será vendido por preço bem mais acessível que o correte nesta capital, acabando assim com o comércio negro.

BELEM, 21 (Asapress)
NOVO CHEFE DE POLICIA

Acaba de ser convidado para assumir a função de chefe de Polícia do Estado do Pará o major Córdão Neto.

S. PAULO, 21 (Sucursal)
VENDE-SE UM COLÉGIO

Os jornais desta capital estampam um anúncio com os seguintes dizeres: "Vende-se um colégio, localizado em propriedade, com 200 alunos. Cursos: Ginasial, 1.º e 2.º ciclos e Técnico de Contabilidade. O motivo da venda será explicado ao interessado".

BELEM, 21 (Asapress)
NOVO CHEFE DE POLICIA

Acaba de ser convidado para assumir a função de chefe de Polícia do Estado do Pará o major Córdão Neto.

Prof. J. Alves Garcia
SERVIDOS

De regresso de sua viagem à América do Norte, regressamos a cidade de Belém, quarta e sexta-feira, de 12 às 18 horas.

LONDRES, 21 (AFP)
Elizabeth Taylor deixou os papéis em casa

Algumas horas depois de ter sido anunciado que o casamento de Elizabeth Taylor e Michael Wilding ia ser celebrado às 11.30 da manhã de hoje, em Londres, começaram as dificuldades.

Elizabeth Taylor esqueceu nos Estados Unidos os documentos necessários para o casamento de Conrad Hilton Jr., o filho da magnata dos hotéis nos Estados Unidos.

— "Enviamos aos Estados Unidos mensagens urgentes — declarou Michael Wilding — e esperamos que os papéis cheguem a tempo. Senão, teremos que esperar até amanhã para o casamento".

Entretanto, os preparativos dos dois artistas prosseguem. Estiveram ontem em um grande jantão de Londres, escolhendo as alianças. Por todas as partes foram rodeados de uma multidão de "fãs".

PN DE 15 DE FEVEREIRO
está nas bancas de jornal

com os seguintes estudos, artigos e reportagens: — Transmissor importado é artigo de luxo — de Genival Rabelo.

— Como escolher sua agência de publicidade — de William Gordon.

— A crise da carne não é mera questão de preço — de Comer Mont'Algre.

— O mercado imobiliário e o pós-guerra — de Luís Carlos Conde.

— A ciência de fomentar vendas em base de lucro — de Rui Carlos Conde.

— Como fazer pequenos anúncios renderem — de Charles Dickson.

Mais as ações de Rádio, Imprensa, Anúncios e Campanhas. Copy-clínica do Dr. La. Fonte, Chumbo Miúdo (Sangardi Jr.), Tendências & Negócios.

Leia - PN - Em todas as bancas de jornal - Cr\$ 5,00

TRIBUNA PARLAMENTAR

METADE DE UMA FORÇA

JOAO DUARTE, filho

Afonso Arinos está vivendo o drama do autor que ideou, iniciou mas não acabou uma obra e vive perseguido por ela.

Este drama sofre o poeta, com o seu poema, o engenheiro, com a sua estrutura sem tijolo, o músico com a sua sinfonia que fica nos acordos. Ainda vai tudo o que faz, tudo o que pensa, tudo o que projeta parece, a ele e a todo o mundo, um prosseguimento da obra inacabada.

Afonso Arinos está assim: a fazer uma conferência e logo se disse que lá completará, num vasto plano político, a sua terceira força.

Breve, sua vida política ou intelectual, vida privada e, estará dominada pela terceira força.

Um discurso que faça na Câmara, qualquer que seja o assunto, será anunciado, na véspera, como um prosseguimento da terceira força: um livro novo que esteja sendo publicado, para quem quiser ler e não possa ler o título, como o livro de Machiavel para a continuação da terceira força; uma conversa que tenha na esquina, mesmo que seja com o quinteiro, para pedir verdades, ou com o azeiteiro, para implorar fé, será tomada, por Carlos Castello Branco, como demarcação para a terceira força.

E se Afonso Arinos telefonar para Belo Horizonte a cumprir algum por dia de anos, João Duarte, filho dele, nisso, uma articulação para a terceira força; Ozeias Martins verá a terceira força sobremaneira um passeio de Afonso Arinos a Copacabana e Chico Barbosa a encontrá-lo, também, ligada a ele, no simples folhear de livro novo numa livraria.

O drama da obra inacabada, que permanece, pode ir fazer conferências literárias na Bahia.

o fato provocou muitos comentários na Câmara.

O In-Feliz Valer, estava triste e revoltado. E quando se estranhou que Loureiro o houvesse recebido, desalentadamente, de pé, o In-Feliz Valer esbravejava: — Nem ao menos foi de pé. O pior é que Loureiro conservava-se sempre sentado.

E também se dizia que ele descer a serra desabalado de raiva, como um conspirador a convidar todos os companheiros destruídos a irem para a oposição imediatamente. Convidado, porém, a fazer um discurso com as suas justas mágoas, esquivou-se:

— Também não é assim... Foram destruídos, dizem as notícias, além de In-Feliz Valer, Vivaldo Lima, Gomes de Oliveira, Perreira da Silva, Brochado, Germano Dockhorn, Romeu Fiori, Filadelfo Garcia, Coaraci Nunes, Cunha Bueno, Lúcio Borralho, Ulisses Guimarães, Abel-

lardo André, Guardados estes nomes.

“Última Hora” diz que não houve destruição. Os deputados que chegaram tarde, pois foram recebidos, antes ou depois da reunião do Rádio, os que chegaram cedo, e foram eles: Abílio Ferreira, Manoel Novais, José Cândido Ferraz, Cunha Machado, Paulo Ramos, Samuel Duarte, Frota Aguiar, José Rom-

eiros.

Estamos transcrevendo os nomes dos recebidos e dos não recebidos ou dos “tratados” e dos “destruídos” de propósito, para que se veja quem é que vai às audiências que Getúlio dá aos parlamentares.

Final de contas há deputados e senadores de relevo, de prestigio, de primeiro time, verdadeiramente. E na lista que José Cândido Ferraz encabeça positivamente quase que só há raton-

es.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

ESTAGIO de silêncio na crise petebista

Não se fala mais em briga

OS porta-vozes dos srs. Danton Coelho e Dinarte Dornelles na Câmara, deputados Barreto Pinto e Joel Presídio, caíram em silêncio profundo sobre a crise que vem abalando o PTB.

Já não se arranca uma palavra do sr. Barreto Pinto, que até há poucos dias espalhava notícias sensacionais sobre a reação do ex-ministro e as demarções para a composição do bloco dissidente. Não diz nada, também, o sr. Joel Presídio. Somente a deputada Ivete insiste na campanha de desmoralização do presidente do PTB.

Cinco deputados trabalhistas, pertencentes aos dois blocos, limitam-se a cochilos sem consequências.

A VOLTA DE DANTON Barreto Pinto negou, ontem, aos jornalistas, a notícia da volta imediata do sr. Danton Coelho à Câmara dos Deputados. Diz que ainda estará na Câmara nos primeiros meses da 2.ª legislatura ordinária.

ENCURTA-SE O ABISMO O sr. Danton Coelho continua a assinar o expediente do PTB, ao seu 1.º vice-presidente, ou seja, o dirigente legítimo do partido, já que a Justiça Eleitoral ainda não registrou os Estatutos reformados na Convenção. Essa circunstância tem sido o trunfo usado pelos apaziguadores da dissidência projetada na esfera petebista.

O argumento que vem sendo utilizado, para contornar os movimentos de independência do sr. Danton Coelho é o seguinte: sendo ele, ainda, o chefe do partido, não lhe compete, ainda, insurgir-se contra a entidade sujeita à sua direção.

Todos os dias continua o ex-ministro a receber grande número de visitantes, em sua quase totalidade com propósitos apaziguadores.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

— Encurta-se o abismo que havia entre o presidente da República e o sr. Danton Coelho — informou-nos hoje uma das personalidades envolvidas no caso.

LAFER PELA SEGUNDA VEZ NA CÂMARA

Inflação, retorno de capitais estrangeiros, licenças de importação e câmbio, política de crédito e outros itens do requerimento Baleeiro



DEPUTADO BALEIRO

O sr. Horácio Lafer voltará à Câmara dos Deputados para prestar as várias informações que pede o requerimento de convocação do deputado Alimmar Baleeiro, ontem aprovado por unanimidade. O próprio líder da maioria, aliás, já havia comunicado à Câmara a disposição do ministro da Fazenda de comparecer à Casa, para responder às críticas do deputado baiano.

São os seguintes os itens do requerimento Baleeiro, aos quais terá de responder o sr. Horácio Lafer:

1 — Emissões e inflação: causas e extensão, medidas já tomadas pelo governo, explicação do malfeitor das providências adotadas. Toda a matéria da entrevista concedida pelo

sr. Horácio Lafer ao “Correio da Manhã” do dia 10 deste mês.

2 — Retorno de capitais estrangeiros: fundamentos da política do governo, reação dos interessados no investimento ou repatriamento desses capitais, perspectiva de acordo.

3 — Licenças de importação e câmbio: razões da política do governo, critérios pelos quais vem sendo praticada em relação aos vários setores econômicos, regimes, empresas, pessoas de direito público, indivíduos.

4 — Política de crédito: situação atual em confronto com a anterior, critérios em relação às pessoas de direito público interno, empresas, regiões, indivíduos.

5 — Estabilização de seguros: diretrizes, conveniência, resultados prováveis, ponto de vista dos vários interessados.

6 — Conveniência da reforma do Ministério da Fazenda: se existe, se convém desdobrar o Ministério, criando-se o da Economia; se o DASP e a presidência do Banco do Brasil devem permanecer sob a responsabilidade e subordinação do ministro da Fazenda.

7 — Toda a matéria conexa, complementada ou subsidiária dos assuntos referidos acima.

CRÍTICAS AO MINISTRO Falaram vários deputados justificando a convocação, inclusive os trabalhistas, tendo o deputado Celso Pechanha responsabilizado o ministro da Fazenda pela “inquietação reinante nas classes

e no meio político”. Mas, infelizmente, caracteriza o nosso presidencialismo. Cuius pro, pro, quem bem lhe assistaria o nome de “congressualismo”.

Seu objetivo comum é dar ao Congresso participação mais efetiva no governo da República.”

DO DEBATE A REACAO “Para dar um exemplo das repercussões práticas desse movimento — prossegue o sr. Daniel Faraco — basta citar o caso das comissões parlamentares de inquérito.

“Como é sabido, essas comissões constituem um instrumento poderoso de fiscalização que o Congresso deve exercer sobre a administração pública. Entre nós, porém, a falta de legislação adequada, o papel dessas comissões tem sido praticamente nulo, por não dispormos dos poderes indispensáveis ao exercício de sua missão.”

As comissões criadas até agora para apurar culpas de um governo prevaricador, têm sua ação limitada ao debate do caso, o que é evidentemente, alguma coisa, mas é muito pouco.

“Pois bem, está assentado entre os “congressualistas”, não só a importância da comissão de inquérito apresentada pelo sr. Plínio Barreto em 1948, sujeitando os depoimentos junto às comissões de inquérito às prescrições estabelecidas na legislação penal, mas ainda ampliar, oportunamente, os

poderes dessas comissões à luz da experiência recolhida.”

DOR DE CABEÇA PARA O LÍDER DA MAIORIA Espera-se que o líder da maioria, obedecendo a instruções do presidente da República, procure obter o andamento da proposição. Mas não há dúvida que o caso constitui uma dor de cabeça para o governo, que poderá transformar-se em enxaqueca, caso a Terceira Força, como é possível, consiga a aprovação do projeto.

DANIEL FARACO poderes dessas comissões à luz da experiência recolhida.”

DOR DE CABEÇA PARA O LÍDER DA MAIORIA Espera-se que o líder da maioria, obedecendo a instruções do presidente da República, procure obter o andamento da proposição. Mas não há dúvida que o caso constitui uma dor de cabeça para o governo, que poderá transformar-se em enxaqueca, caso a Terceira Força, como é possível, consiga a aprovação do projeto.

DANIEL FARACO poderes dessas comissões à luz da experiência recolhida.”

DOR DE CABEÇA PARA O LÍDER DA MAIORIA Espera-se que o líder da maioria, obedecendo a instruções do presidente da República, procure obter o andamento da proposição. Mas não há dúvida que o caso constitui uma dor de cabeça para o governo, que poderá transformar-se em enxaqueca, caso a Terceira Força, como é possível, consiga a aprovação do projeto.

DANIEL FARACO poderes dessas comissões à luz da experiência recolhida.”

DOR DE CABEÇA PARA O LÍDER DA MAIORIA Espera-se que o líder da maioria, obedecendo a instruções do presidente da República, procure obter o andamento da proposição. Mas não há dúvida que o caso constitui uma dor de cabeça para o governo, que poderá transformar-se em enxaqueca, caso a Terceira Força, como é possível, consiga a aprovação do projeto.

DANIEL FARACO poderes dessas comissões à luz da experiência recolhida.”

DOR DE CABEÇA PARA O LÍDER DA MAIORIA Espera-se que o líder da maioria, obedecendo a instruções do presidente da República, procure obter o andamento da proposição. Mas não há dúvida que o caso constitui uma dor de cabeça para o governo, que poderá transformar-se em enxaqueca, caso a Terceira Força, como é possível, consiga a aprovação do projeto.

DANIEL FARACO poderes dessas comissões à luz da experiência recolhida.”

DOR DE CABEÇA PARA O LÍDER DA MAIORIA Espera-se que o líder da maioria, obedecendo a instruções do presidente da República, procure obter o andamento da proposição. Mas não há dúvida que o caso constitui uma dor de cabeça para o governo, que poderá transformar-se em enxaqueca, caso a Terceira Força, como é possível, consiga a aprovação do projeto.

DANIEL FARACO poderes dessas comissões à luz da experiência recolhida.”

DOR DE CABEÇA PARA O LÍDER DA MAIORIA Espera-se que o líder da maioria, obedecendo a instruções do presidente da República, procure obter o andamento da proposição. Mas não há dúvida que o caso constitui uma dor de cabeça para o governo, que poderá transformar-se em enxaqueca, caso a Terceira Força, como é possível, consiga a aprovação do projeto.

DANIEL FARACO poderes dessas comissões à luz da experiência recolhida.”

DOR DE CABEÇA PARA O LÍDER DA MAIORIA Espera-se que o líder da maioria, obedecendo a instruções do presidente da República, procure obter o andamento da proposição. Mas não há dúvida que o caso constitui uma dor de cabeça para o governo, que poderá transformar-se em enxaqueca, caso a Terceira Força, como é possível, consiga a aprovação do projeto.

DANIEL FARACO poderes dessas comissões à luz da experiência recolhida.”

DOR DE CABEÇA PARA O LÍDER DA MAIORIA Espera-se que o líder da maioria, obedecendo a instruções do presidente da República, procure obter o andamento da proposição. Mas não há dúvida que o caso constitui uma dor de cabeça para o governo, que poderá transformar-se em enxaqueca, caso a Terceira Força, como é possível, consiga a aprovação do projeto.

DANIEL FARACO poderes dessas comissões à luz da experiência recolhida.”

DOR DE CABEÇA PARA O LÍDER DA MAIORIA Espera-se que o líder da maioria, obedecendo a instruções do presidente da República, procure obter o andamento da proposição. Mas não há dúvida que o caso constitui uma dor de cabeça para o governo, que poderá transformar-se em enxaqueca, caso a Terceira Força, como é possível, consiga a aprovação do projeto.

DANIEL FARACO poderes dessas comissões à luz da experiência recolhida.”

DOR DE CABEÇA PARA O LÍDER DA MAIORIA Espera-se que o líder da maioria, obedecendo a instruções do presidente da República, procure obter o andamento da proposição. Mas não há dúvida que o caso constitui uma dor de cabeça para o governo, que poderá transformar-se em enxaqueca, caso a Terceira Força, como é possível, consiga a aprovação do projeto.

DANIEL FARACO poderes dessas comissões à luz da experiência recolhida.”

DOR DE CABEÇA PARA O LÍDER DA MAIORIA Espera-se que o líder da maioria, obedecendo a instruções do presidente da República, procure obter o andamento da proposição. Mas não há dúvida que o caso constitui uma dor de cabeça para o governo, que poderá transformar-se em enxaqueca, caso a Terceira Força, como é possível, consiga a aprovação do projeto.

DANIEL FARACO poderes dessas comissões à luz da experiência recolhida.”

DOR DE CABEÇA PARA O LÍDER DA MAIORIA Espera-se que o líder da maioria, obedecendo a instruções do presidente da República, procure obter o andamento da proposição. Mas não há dúvida que o caso constitui uma dor de cabeça para o governo, que poderá transformar-se em enxaqueca, caso a Terceira Força, como é possível, consiga a aprovação do projeto.

DANIEL FARACO poderes dessas comissões à luz da experiência recolhida.”

DOR DE CABEÇA PARA O LÍDER DA MAIORIA Espera-se que o líder da maioria, obedecendo a instruções do presidente da República, procure obter o andamento da proposição. Mas não há dúvida que o caso constitui uma dor de cabeça para o governo, que poderá transformar-se em enxaqueca, caso a Terceira Força, como é possível, consiga a aprovação do projeto.

DANIEL FARACO poderes dessas comissões à luz da experiência recolhida.”

DOR DE CABEÇA PARA O LÍDER DA MAIORIA Espera-se que o líder da maioria, obedecendo a instruções do presidente da República, procure obter o andamento da proposição. Mas não há dúvida que o caso constitui uma dor de cabeça para o governo, que poderá transformar-se em enxaqueca, caso a Terceira Força, como é possível, consiga a aprovação do projeto.

Capanema vai precisar de aspirina

A terceira força começa a funcionar

Já começa a produzir resultados o movimento liderado pelo sr. Afonso Arinos. Vai ser concluído o projeto, apresentado em 1948 pelo deputado Plínio Barreto, mandando as comissões parlamentares de inquérito de poderes previstos no Código Penal para promover a punição de faltosos.

Esse é o primeiro resultado objetivo e prático da Terceira Força de caráter estritamente parlamentar. O primeiro efeito político foi o sópro de rebelião que durante alguns dias, azeiteu a Câmara, empolgando, inclusive, deputados da maioria governista e provocando no governo um grande susto.

NÃO PODE EXISTIR, MAS EXISTE O sr. Daniel Faraco, da bancada gaúcha que integra, em bloco, os “grupos independentes” do PSD, declarou-nos, a respeito: “A Terceira Força é como a gralha do português. A imprensa oficial já provou e continua provando que ela não pode existir... Mas, como dizia o espanhol: ‘Yo no creo en brujas, pero que las hay, las hay...’”

“O movimento, que tanto assusta certos setores oficiais, e que reúne parlamentares de quase todos os partidos, é a reação contra a hipertrofia do Executi-

vo que, infelizmente, caracteriza o nosso presidencialismo. Cuius pro, pro, quem bem lhe assistaria o nome de “congressualismo”.

Seu objetivo comum é dar ao Congresso participação mais efetiva no governo da República.”

DO DEBATE A REACAO “Para dar um exemplo das repercussões práticas desse movimento — prossegue o sr. Daniel Faraco — basta citar o caso das comissões parlamentares de inquérito.

“Como é sabido, essas comissões constituem um instrumento poderoso de fiscalização que o Congresso deve exercer sobre a administração pública. Entre nós, porém, a falta de legislação adequada, o papel dessas comissões tem sido praticamente nulo, por não dispormos dos poderes indispensáveis ao exercício de sua missão.”

As comissões criadas até agora para apurar culpas de um governo prevaricador, têm sua ação limitada ao debate do caso, o que é evidentemente, alguma coisa, mas é muito pouco.

“Pois bem, está assentado entre os “congressualistas”, não só a importância da comissão de inquérito apresentada pelo sr. Plínio Barreto em 1948, sujeitando os depoimentos junto às comissões de inquérito às prescrições estabelecidas na legislação penal, mas ainda ampliar, oportunamente, os

poderes dessas comissões à luz da experiência recolhida.”

DOR DE CABEÇA PARA O LÍDER DA MAIORIA Espera-se que o líder da maioria, obedecendo a instruções do presidente da República, procure obter o andamento da proposição. Mas não há dúvida que o caso constitui uma dor de cabeça para o governo, que poderá transformar-se em enxaqueca, caso a Terceira Força, como é possível, consiga a aprovação do projeto.

DANIEL FARACO poderes dessas comissões à luz da experiência recolhida.”

DOR DE CABEÇA PARA O LÍDER DA MAIORIA Espera-se que o líder da maioria, obedecendo a instruções do presidente da República, procure obter o andamento da proposição. Mas não há dúvida que o caso constitui uma dor de cabeça para o governo, que poderá transformar-se em enxaqueca, caso a Terceira Força, como é possível, consiga a aprovação do projeto.

DANIEL FARACO poderes dessas comissões à luz da experiência recolhida.”

DOR DE CABEÇA PARA O LÍDER DA MAIORIA Espera-se que o líder da maioria, obedecendo a instruções do presidente da República, procure obter o andamento da proposição. Mas não há dúvida que o caso constitui uma dor de cabeça para o governo, que poderá transformar-se em enxaqueca, caso a Terceira Força, como é possível, consiga a aprovação do projeto.

DANIEL FARACO poderes dessas comissões à luz da experiência

Os católicos e a política

(2.ª parte do artigo de CARLOS SANTAMARIA)

CONSTITUI um provincianismo de péssimo estilo querer catolizar coisas que não pertencem ao âmbito da catolicidade. Este modo de proceder implica, até, uma certa responsabilidade de nossa parte. Pois, quem sabe se a China ou o Islam seriam católicos, não fossem os pecados que contra a catolicidade, como católicos, nos cometemos? Quem sabe até que ponto a manifestação exterior, visível, da catolicidade da Igreja ficou empunhada ou retardada por causa desse ingenuo provincianismo?

E ainda sem falar de pecado nem de responsabilidade, é evidente que nos católicos inconscientemente caímos em muitos erros canonizando e catolizando causas e coisas pequenas, privativas nossas.

ESSE modo de agir nosso torna às vezes demasiado abrupto, arriscado e difícil por demais de acesso de muitos homens à Religião Católica. Em certos católicos parece existir, como bem assinala o Pe. Congar ("Mentalité de droite et d'intégrisme", em La Vie Intellectuelle, junho, 1950), um afã de prescindir de planos inclinados, de exagerar inclusive a dificuldade da Fé Católica, abusando das opiniões particulares e carregando de matizes localistas a concepção católica da vida.

Não parece nada caridosa essa atitude. Certamente há certo de hermetismo e de tancher de espírito. Não é caridoso desentender-se dos problemas religiosos dos demais, passar com altivez diante deles, olhando com lástima misturada de desprezo aos que fazem no erro, acaso com gesto análogo ao do levita na parábola do samaritano.

Não cabe, então, um esforço de compreensão de nossa parte, tratando ao menos de aproximar-nos cordalmente desses

homens que jaz ferido no mais íntimo do seu espírito? É fácil dizer: "levante-se e ande como eu. Não vê com que facilidade eu ando?" É fácil mas não é caridoso, portanto, não é católico.

Existe também outro modo de entrenchear-se, não mais no espaço e sim no tempo, empenhando-se em ser homens de um século. Pouco importa de que século. Há quem queira reduzir tudo ao século XIV. Outros limitam-se a querer ser "homens do seu século", homens do século XX. Outros, enfim, curiosos de tudo o que se passa, queriam adiantar-se ao seu tempo e viver profeticamente os problemas e as soluções do século XXI. Mas a Igreja Católica não reconhece limites temporais à sua ação. Ela é de sempre, de ontem, de hoje e de amanhã. Antes de que fizera ato de presença na História, Ela existia lá no diálogo do Pai e do Filho, e quando terminarem os tempos, continuará, transformada em Igreja triunfante.

A atitude genuinamente católica não parece, pois, coincidir nem com o progressivismo à outrance, nem com o progressivismo a qualquer preço, nem com o atualismo oportunista. Todos, ainda que não queiramos, somos homens de nosso século e não é lícito que intentemos subtraí-los à preocupação e à ação do momento. Neste sentido estamos entrencheados em nossa época, achamo-nos marcados com o sinal do particular. Mas tampouco é legítimo que pretendamos condenar o passado em nome do presente, e tentemos medir tudo com os critérios do século XX. O espírito de catolicidade, então, é aberto, não só no espaço como também no tempo.

Não encontra dificuldade em abrir-se à ideia da história viva, na qual nada propriamente morre, e sim tudo está latente e vivo aos olhos de Deus.

O mistério do tempo parece, ao menos em parte, superado pelo espírito de catolicidade. A medida que o homem vai aprendendo a situar-se na perspectiva histórica, é como se a história se fosse libertando para ele, de sua dimensão cronológica como se adquirisse um relevo de eternidade.

Deste modo o católico, sem deixar de ser o homem de hoje, sabe dar entrada em sua própria vida a múltiplos elementos do pre-

térito, os quais pervivem e perduram nele. Sabe sentir-se filho de seus pais, percebe em sua própria vivência a voz das gerações anteriores, experimenta para com elas essa piedade, profundamente religiosa, que é a verdadeira raiz do civismo.

Mas ao mesmo tempo sua mente está aberta ao porvir, em atitude sempre expectante, não por um curioso afã de novidades, sim porque o hoje há de gerar o amanhã, e porque a missão do presente abrir-se aos novos problemas e preparar as novas estruturas que farão o futuro diferente mas não contraditório do passado.

Não estará em nossa tendência ao entrenchamento temporal, a raiz de tantas incompreensões e discussões relativas à doutrina político-social da Igreja? Não será a causa disso o fato de que uns e outros se empenhem em cravar suas teses, como bandeiras de combate, em parcelas diminutas da História?

Certamente, para muitos, a hipótese se converte em uma antítese, isto é, em uma tese contra a tese. Não equivale isto a uma sublimação do presente?

O espírito de catolicidade nos exige renunciar a esse embolamento, a esse querer fechar a História na mão, a que equivale o império das teses e das antíteses. Também isto tem a tendência de elevar à categoria do eterno infinitas coisas que pertencem à esfera do perecível.

A verdadeira atitude é muito mais humilde e realista. Resiste a fazer afirmações fora de lugar e desproporcionadas aos nossos meios. A querer elaborar, por nós mesmos, fórmulas de significação eterna, ali onde a Igreja não o haja feito de modo manifesto e nítido, ou a abusar das fórmulas do Magistério eclesial, tratando de extrair delas coisas que não estavam no espírito dos seus ilustres redatores. No fim de contas, o valor dessas fórmulas dogmáticas não procede de quem as registou, mas do próprio Cristo, cuja revelação tratam de expressar, nos com a maior clareza possível. Tendemos, no entanto, a deixar excessivamente no esquecimento que a Fé, mais do que adesão a fórmulas determinadas, é uma atitude de entrega, de confiança, no testemunho do Homem-Deus, é um contato pessoal de pessoa a pessoa com Ele, com o que é Ele: a Igreja.

Com Cristo podemos afrontar sem temor o choque dos tempos. As fórmulas não são necessárias a nós, pobres humanos, enquanto vivemos essa vida de estreiteiras intelectuais. Mas esta necessidade não justifica que se pretenda reduzir toda a realidade a uma armadilha de fórmulas.

Os especialistas habituados a trabalhar com fórmulas têm também a tendência a fabricar seus mundos fechados, mundos à parte, mundos de símbolos, mundos gramaticais, nos quais cada proposição se torna em montanha e uma desistência pode produzir uma guerra.

O homem feito fórmula é o protótipo do isolamento. Nada mais longe da ideia de catolicidade.

("Mundos Fechados", em "Documentos", San Sebastian, 1950, n. 6, das Conversações Católicas Internacionais).

cartas dos leitores

Recebemos dos srs. Benedito Rodrigues da Silva e Pedro Benedito Rosa, uma carta da qual extraímos os seguintes trechos: "Em 1 de corrente mais estimado em seu jornal, a fim de pedir a divulgação dos motivos que nos trouxeram ao Rio de Janeiro. Agricultores do Norte do Paraná, vimos como representantes de 200 famílias de Rio Mourão, a fim de apresentar queixa ao sr. presidente da República contra Sebastião Costa de Castro que, apoiado pelo sr. general Pinto Aleixo, e pelo coronel Stoll Nogueira e outros, tentava tomar pela força as nossas propriedades. Graças à solicitude deste jornal pudemos obter o apoio da opinião pública para a nossa causa e obrigamos estes senhores que até o presente momento agiam na surdina, a virem a público procurar justificar as suas atitudes."

A TRIBUNA DA IMPRENSA publicou nos dias 12 e 14 deste, cartas do senador Pinto Aleixo e de Sebastião Costa de Castro.

O senhor senador Pinto Aleixo confirma em sua carta, a sua ida ao Paraná, acrescentando, "estive realmente no norte do Paraná, e não passado, procurando avisar-me com o governador Munhoz da Rocha, a fim de solicitar sua atenção para o acórdão do Supremo que julgara definitivamente a questão de terras".

O acórdão a que se refere o sr. senador é resultante de um mandado de Segurança que Sebastião Costa de Castro moveu contra o Estado do Paraná.

Muito estranho é o fato de procurar o senador encontrar o senhor governador em Campo do Mourão no norte do Paraná, e não em Curitiba, sabidamente capital daquele Estado.

E, finalmente não só é estranho mas chocante para os paranaenses de coração, que o bom andamento da justiça em nosso Estado dependa da interferência de terceiros, "mediadores", estranhos completamente à administração pública de nossa terra.

O general Pinto Aleixo nega ter pronunciado qualquer ameaça. Realmente não fomos ameaçados, fomos apenas "aconselhados" por ele, a não oferecer resistência à tomada de posse de nossas terras. Não, bem ao contrário "ameaçamos" de atirar em todos aqueles que tentassem se

Terras do Paraná

apossar de nossas propriedades sem uma ordem do sr. juiz. Estamos aqui de pleno acordo com o que disse o sr. senador. Apenas acrescentamos que, a nosso ver, nem nós, nem a Justiça do Paraná necessitam de tais "conselhos", e mais, não damos direito a quem quer que seja, de se andar distribuindo. Já as ameaças de quem se vê "aconselhado" descalça maneira são perfeitamente cabíveis pois visam a defesa de um direito ameaçado.

Da carta do sr. Sebastião Costa de Castro extraímos o seguinte trecho:

Os senhores general Pinto Aleixo e coronel Stoll Nogueira, estão citados naquela reportagem, como "Filhos do Credo" e constituem inominável calúnia, relacionando sua vinda ao Norte do Paraná, com a ação que acabou de ganhar no Colégio Supremo Tribunal Federal.

Quando ao coronel Stoll Nogueira, não fomos só nós que constatamos as relações entre este coronel e o sr. Sebastião de Castro, mas também a polícia paranaense que houve por bem instaurar um inquérito cuja cópia apresentamos a V.S. por ocasião de nossa entrevista. Se o sr. Sebastião Costa de Castro tem ou não conhecimento das atividades que o sr. coronel Stoll Nogueira tem desenvolvido em seu nome, quer ameaçando agricultores, quer fazendo propostas extorsivas, é assunto que compete a ele esclarecer e não a nós.

Fica assim desfeita a acusação de Sebastião Costa de Castro de que havíamos caluniado aqueles oficiais do Exército Brasileiro. Dissemos apenas a verdade, por triste que ela seja.

Em outro trecho o sr. Sebastião afirma:

"Efetivamente, o Egrégio Tribunal Federal, decidindo irreversivelmente, a ação que eu houvesse proposto contra a Sociedade Técnica e Colonizadora Eng. Beltrão Ltda., julgou dita ação em meu favor declarando de modo categorico e irresponsável, que a Sociedade aliada, nada possuía na referida "Gleba Rio Mourão".

Pelo que sabemos, essa questão judicial, foi um mandado de Segurança que o sr. Sebastião Costa de Castro impetrou contra o Estado do Paraná, e o que o Tribunal julgou nada tem a ver com a posse da Sociedade referida.

Em outro trecho:

"Os colonos... de fato foram ludibriados por aquela Sociedade, organizada mestrada por velhos e conhecidos grileiros, no Estado

do Paraná, os quais, sem nada possuírem, vinham vendendo a terceiros, partes territoriais da "Gleba Rio Mourão", e recebendo dinheiro dos incautos".

Se isto é verdade, como explica o sr. Sebastião, o Título Definitivo que aquela Sociedade possui, dado pelo governo do Estado do Paraná em pagamento de trabalhos daquela Sociedade, transação aprovada pelo sr. presidente Getúlio Vargas em 1943?

Como explica o recebimento de todos os impostos por parte do governo, e o registro de nossas escrituras definitivas em número superior a duzentas?

Como explica o Registro de Locação feito de acordo com o decreto-lei número 38, decreto regulamentar criado para evitar a venda de terras griladas? Se o sr. Sebastião de Castro comprou os seus direitos sobre aquelas terras em 1948, porque não protestou em 1949 durante o mês em que foram publicados os editais referentes a este registro?

Não fomos de maneira nenhuma ludibriados, senão redator. Nossa compra está bem assegurada e a posse que temos e de hoje, e tem mais de 3 anos. Sebastião Costa de Castro sabe muito bem disso e por isto tem procurado nos intimidar e nos confundir.

Trata-se agora de nos comprar a qualquer preço. Ele tem a verdade que estamos a contar e quer por todos os meios nos afastar do sr. Presidente. Nos sabemos muito bem que "problemas dessa natureza" não precisam ser levados aos ouvidos do sr. Getúlio Vargas e que deveriam ser resolvidos de maneira mais sumária. Mas, infelizmente este problema não está sendo resolvido por essa maneira e nos somos obrigados a abandonar o nosso trabalho e perder tudo esse tempo aqui no Rio de Janeiro para pedir ajuda ao sr. Presidente.

Única maneira de acabar com as ameaças permanentes que os homens de Sebastião Costa de Castro nos fazem.

Na dia 14 de fevereiro voltamos ao Campo do Mourão os senhores general Pinto Aleixo e coronel Stoll Nogueira e com eles seculares homens armados. Não fora a intervenção pronta do sr. chefe de Polícia do Paraná e teriam iniciado nossas terras. Estamos enormemente preocupados com a sorte de nossas famílias. Pedimos pois ao sr. presidente da República que nos reciba e nos mande combater com a certeza de que serão tomadas providências para a nossa segurança.

PODER AQUISITIVO

Desenho de HILDE



ANGINA do peito

A que se deve a dor da angina do peito? Sabemos que o coração é um órgão formado inteiramente de músculos, comandado por delicada rede nervosa, e ele mesmo nutrido por pequenas artérias que atravessam esta musculatura, nutrido e levando-lhe o precioso oxigênio dos pulmões. Estes pequenos vasos chamam-se as artérias e veias coronárias, e têm a espessura de alguns milímetros.

Quando as artérias coronárias não nutrem convenientemente o coração, ou porque estão obstruídas por um trombo (trombose coronária), ligada tragicamente à morte do rei George VI., ou apenas estreitadas quando o sangue que a elas vem é pouco, ou quando o oxigênio que este sangue traz é insuficiente, como nas anemias, em tais casos o coração, mal nutrido, entra em sofrimento e pode levar a morte.

A angina de peito nada mais é do que a tradução do sofrimento do coração mal nutrido e que por um momento, quando submetido a um maior esforço, manifesta-se pela crise anginal. O prognóstico da angina de peito é variável, conforme a causa que produz o sofrimento cardíaco. Naturalmente, ele será melhor se a causa atuante for uma anemia que tratada acabará com as crises, do que um trombo que se localiza nas artérias coronárias e que seria um perigo permanente de obstrução completa e morte consequente.

O tratamento deve obedecer a um plano: tratar-se a causa que determina a angina, as causas que desencadeiam a crise, e a crise quando sobrevier.

O tratamento da causa varia para cada possibilidade. O tratamento das causas que desencadeiam as crises deve seguir ao seguinte esquema:

- 1) evitar os esforços físicos;
- 2) evitar os trabalhos mentais e as emoções;
- 3) evitar o fumo;
- 4) alimentação moderada, com regime adequado e pequena ingestão de líquidos.

O tratamento do ataque de angina é sobretudo medicamentoso, feito à base de substâncias que dilatam as artérias e que acalmam a dor.

Já há algum tempo que vem sendo tentado o tratamento cirúrgico do angioso, mediante operações, à maneira das que procuram tratar da hipertensão, baseadas na extirpação dos centros nervosos que controlam os vasos, obtendo assim um relaxamento das artérias, e em consequência uma nutrição satisfatória. Dado o pequeno número de casos, o método cirúrgico ainda é apenas uma promessa.

FLORESTA DE MIRANDA

BUZINANDO

para tantos taxis. Então, cabe perguntar: como pode o automobilista calcular a olho, a distância que comporta tantos taxis? Um antigo meu, que há dias foi vítima dessa cidade, encontrou o carro multado e com o pneu abastado. Quem terá multado? Só pode ter sido o guarda. Quem abastou o pneu? Isso o meu amigo não sabe. É possível que tenha sido repulista, e é possível que tenha sido coincidência.

Já tive ocasião de aconselhar os nossos automobilistas a se munirem de fitas métricas. Mede-se o comprimento de um

taxi, multiplique-se pelo número de veículos que têm estacionamento privativo, corre-se a fita métrica pelo chão, e aí tem-se, com toda segurança, o local determinado para deixar o automóvel. Quando você acabar essa operação, que, aliás, é muito simples e rápido, o cinema já terá terminado.

Então, você voltará para o seu caso, sem ver o cinema, é claro. Se você não se divertiu, pelo menos, haverá de encontrar uma porção de pessoas que se divertiram por você... As crianças, essas, achando muita graça.

Os projetistas de aviões da Grã-Bretanha estão considerando planos para uma máquina que combinará as qualidades de helicópteros com as das asas de alta velocidade de asas fixas. Tal aparelho eliminará a única desvantagem de helicóptero, sua incapacidade para voar muito rápido entre as cidades.

Uma observação mais profunda demonstra a possibilidade de uma união entre o islamismo e o comunismo, pelas seguintes razões:

Embora um acredite em Deus e o outro não, o fato é que muitos muçulmanos educados de hoje em dia são ateus — a quem se pode tirar o Deus mas não Maomé. O comunismo, certamente, concorda com isso. Um cristão não poderá ser um marxista da fé, a menos que acredite, mas um muçulmano que não acredite em Deus poderá morrer pelo Islam. "Islam" significa "um conceito que pode criar um paroxismo de fanatismo" e é isso.

O mundo islâmico não possui califado desde 1922, mas, agora, há um forte movimento no sentido de o restaurar-se o califado, sob a liderança de um muçulmano sob a liderança de uma nação muçulmana como o Egito ou o Iraque. Líderes religiosos como Arnan Avstallah, Kashani, apóiam a propagação comunista.

MEMORANDUM

O "Encontro de Moscou"

Continua o sr. João Alberto a insistir. Junto a figuras representativas do nosso mundo econômico, no sentido de constituir uma grande delegação brasileira ao "Encontro Econômico de Moscou".

O sr. João Alberto não quer deixar de ir. Mas, também não quer servir de estandarte para um grupo inexpressivo de inocentes-úteis ou serviais do stalinismo. Dai o seu interesse em integrar a delegação com alguns nomes que, reconhecidamente anti-comunistas, pudessem dar certas credenciais à embaixada.

E o pior é que o sr. João Alberto age na qualidade de diretor do Departamento Econômico do Itamarati. Não há argumento que justifique esta atitude do governo brasileiro.

Em primeiro lugar, temos as relações diplomáticas com a Rússia. E a alegação de que se trata de "entendimento particular" poderia valer até quando não vissemos um representante do Itamarati coordenando a organização da delegação brasileira.

Em segundo lugar, está provado que o "Encontro" nada mais é do que um dos muitos movimentos marginais do Partido Comunista, no sentido de confundir a opinião pública internacional, em torno de seus objetivos imperialistas e revolucionários. Já temos o exemplo do Congresso Internacional de Estudantes, promovido na área russa de Berlim, e denunciado até mesmo por estudantes brasileiros. Vieram depois os movimentos "pro-paz", o do Apelo de Estocolmo, e, ultimamente, o do Congresso Mundial pela Paz, cuja realização, no Brasil, foi proibida pelo governo brasileiro, com sensata entrevista do ministro da Justiça denunciando o caráter de infiltração comunista dessa reunião.

Depois de todas estas atitudes, que, embora neutralizadas por conhecida infiltração também comunista no seio do Governo, constituíram um certo conjunto de medidas coerentes, eis que vemos o Itamarati, por um dos seus chefes, "reordenar" o "Encontro de Moscou".

E por que? Para assustar os americanos. Usar novos métodos para novas conquistas. Métodos de intimidação boba e velha. Métodos que, afinal, se derem resultado, o que não cremos, servirão também para desmoralizar o Brasil, como país que preza a sua dignidade de nação livre e respeitável.

Mapa-mundi

O episódio aconteceu no Palácio Rio Negro. Se fosse narrado por um jornal da oposição, sua veracidade poderia ser discutida. Mas quem o narrou foi o cronista do "Dia do Presidente".

Os funcionários do Palácio Rio Negro passaram momentos de grande agitação. O sr. Getúlio Vargas tinha pedido um mapa-mundi que fosse o mais atualizado possível. E, enquanto se procurava esse "plano universal" como dizia Camões, no "Lusiadas" que o presidente da República recebera nas vésperas dos mias desse pombo-correio cultural que é a última incursão do sr. Gilberto Freyre, o eminente aluno de geografia disse ao sr. Lourival Fontes:

— O mundo deve estar um pouco diferente daquele tempo em que eu fui estudante.

A conclusão que se tira da frase do sr. Vargas é a seguinte: o presidente da República não conhece, geograficamente, o mundo de hoje, as alterações de fronteiras, as colorações políticas dos mapas, tanto assim que procurou conhecê-las, trazendo a si mesmo e o mundo a um excelente corpo de funcionários, que em seus mais altos momentos de cultura, se nutre das repercussões filosóficas-ideológicas da V Convenção Nacional do FIE.

Se o sr. Vargas não conhece a divisão geográfica e política do mundo, admitindo que ela tenha mudado desde os seus tempos de estudante, como pode dirigir a política exterior do país? Não conta o bulício cronista se o mapa-mundi solicitado pelo sr. Vargas foi ou não encontrado. Em caso contrário, é possível que o presidente da República tenha mandado chamar o sr. João Neves da Fontoura, que é o mapa-mundi vivo do governo.

Na presença do ministro do Exterior, o sr. Vargas chegara à conclusão de que o mundo não mudou desde os seus tempos de estudante. Caso contrário, outra seria a conduta do governo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 1543 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade de S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR\$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Aldemir Amoroso Lima, Gustavo Cordeiro, Luis Camillo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Corrêa

Sede própria: RUA LAVRADIA, 98
Telefones: CARLAVERDIA, 98

DIRETOR-GERENTE
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA
Supervisor de Redação
J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES
Geral 22-8188
Redação 22-8188
Direção e Publicação 22-8188
Grafica e Superintendência 22-8188
Assinaturas 22-8188
Posterior 22-8188

ASSINATURAS
Anual CR\$ 240,00
Semestral CR\$ 120,00
Trimestral CR\$ 60,00

A DIREÇÃO É RESPONSÁVEL POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os artigos, comentários e notícias são de responsabilidade dos seus autores. PEDRO DOMINGOS VIANA e MANOEL DA FONSECA

A Cruz, o Crescente, a Foice e o Martelo

Por FULTON J. SHEEN

acreditam tanto na Imaculada Conceição quanto na virgindade de Maria. Maomé diz: "a de 1444 as mulheres no céu na própria filha, Fátima, e a mãe abençoada, depois de Maria".

Se os nossos missionários vierem uma antipática barba de 19.º capítulo do Corão e se catolizarem, a princípio, em trazer os muçulmanos a Maria — que eles veneram — talvez então, eles se encaminhassem no sentido do caminho. Ela os poderia entreter nas mãos do sr. D. Vito Filho.

Seis como 16, o missionário deve procurar salvar a Cruz e o Martelo. A Cruz e o Martelo, mas não os dois, podemos entreter, mas esta tarefa aos missionários do mundo ocidental. Ele poderia mudar seu coração, porém deve poder ser que os muçulmanos e os cristãos não se odeiam tanto a fonte de cristianismo, e sim a nós, por não habermos entendido.

A verdadeira revolução deve começar dentro de nós, aqui no nosso meio.

Diversamente das outras religiões do mundo, existem as religiões de contato com o cristianismo. O Corão fala de Cristo mais do que qualquer outro livro sagrado religioso, e isso porque sua divindade e sua filiação de Deus. O 19.º capítulo do Corão é formado por versículos sobre Cristo, o filho de Maria. Os muçulmanos

Trágico fim

A VIDA rural não está em desacordo com a velha mania brasileira da frase feita, preparada, dicionarizada. Tentarei provar isto citando o caso de uma moça que mora numa importante cidade fluminense. É verdade que ela é professora primária mas, também, é preciso dizer que mora numa fazenda.

Não direi o nome da moça nem o da cidade, onde ela é muito conhecida. Mas, vou contar três casos.

Certa vez, um pequeno porco da sua fazenda, afogou-se num latão de leite. Ela contou o caso a todo mundo, assim: "O malogrado porco encontrou seu trágico fim no metalico recipiente transbordante do leite líquido."

O besouro

De outra feita, dando um passeio, ela viu um besouro muito colorido, agrado a um galho de arbusto.

O LIVRO DO DIA

O livro de que vamos hoje rapidamente ocupar-nos é ao mesmo tempo um trabalho de investigação e de crítica. Constitui também um guia para todos os que se dedicam a problemas históricos do Brasil.

Título: "A pesquisa histórica no Brasil". Autor: José Honório Rodrigues.

O livro divide-se em três partes:

A — Preliminares, com as seguintes partes: I — A pesquisa histórica. Definição; II — Do método. Definição.

B — A evolução da pesquisa histórica pública brasileira. Que se divide nos seguintes capítulos: 1 — O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; 2 — Os Institutos Estaduais; 3 — A. Meneses Vasconcelos Drummond; 4 — Francisco Adolfo Varnhagen; 5 — Pesquisas promovidas pelo Instituto Histórico do Brasil e no estrangeiro; 6 — Antonio Gonçalves Dias e os arquivos do norte; 7 — Antonio Gonçalves Dias e o arquivo da Paraíba; 8 — João Francisco Lisboa; 9 — Resultado das Missões de A. O. Gonçalves Dias e J. P. Lisboa; 10 — Joaquim Custódio da Silva; 11 — Nova comissão de Gonçalves Dias; 12 — Mello e Silva; 13 — Pesquisas de Pedreira e Albuquerque; 14 — José Higinio Duarte Pereira; 15 — Pesquisas de F. A. Pereira da Costa em Pernambuco; 16 — Oliveira Lima e seu trabalho no Museu Britânico; 17 — A ideia de Oliveira Lima; 18 — Missão Norval de Freitas; 19 — Missão Manoel Cícero Perceira da Silva; 20 — Pesquisas de Rodolfo Sourdis; 21 — A obra de Pedro Souto Maior; 22 — Pesquisas de iniciativa privada; 23 — Pesquisas de Rio Branco e Joaquim Nabuco; 24 — Pesquisas de Capistrano de Abreu; 25 — O trabalho do barão de Studart; 26 — A obra de Afonso Taunay; 27 — Alberto Rangel, Alberto Lamego e Tobias Monteiro; 28 — Jerônimo de Avelar Pereira; 29 — Lúcio Camilo de Oliveira Neto e Pedro Calmon.

C — Instituto de Pesquisa Histórica — Problemas atuais. Que se divide nos seguintes capítulos: 1 — Criação do Instituto — seus fins; 2 — Justificativa da criação do Instituto; 3 — A ideia do Instituto; 4 — Sustentação para a realização da pesquisa histórica no Brasil.

VALOR

Depois de longo sumário, lê-se uma introdução para o leitor ter uma ideia do livro, pouco espaço resta para uma nota crítica, mesmo rápida. O livro parece haver de importante neste trabalho, não é apenas a erudição no sentido de acumulação de saber, mas a cultura, no sentido de elaboração crítica e metódica dos dados colhidos nos arquivos, documentos, fontes de trabalho culto que muito útil será não apenas aos que se dedicam a problemas históricos, mas a todos os que gostem de conhecer uma inteligência movendo-se a vontade num terreno nem sempre fácil. Sob este aspecto tem um valor ao mesmo tempo de informação e de treino.

PAULO DE CASTRO

MAC CRIMMON

CONDECORADO

O major Kenneth Mac Crimmon foi condecorado com o grau de comendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O sr. Mac Crimmon é consultor da "Light & Power" e das Companhias Associadas.

Simões viaja

Seguiu, hoje, para a Bahia, o ministro da Educação. O sr. Simões Filho, pretende ficar nesse Estado até o dia 28, quando voltará ao Rio.

NO RIO NEGRO

Os srs. Ari Tórrès e Knapp, presidentes das seções brasileira e americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, estiveram, ontem, no Palácio Rio Negro, onde foram recebidos pelo presidente da República.

Na oportunidade fizeram a entrega dos primeiros projetos referentes ao plano de reaparelhamento ferroviário do país.

Professor americano regressa a seu país

O professor Robert K. Hall, do Colégio de Professores da Universidade de Columbia, deverá seguir para Nova York na terceira-feira (26 de fevereiro) por um "clipper" da Pan American.

O professor Hall vinha trabalhando no Brasil como consultor de Educação do SESCO.

Novo conselheiro do IPASE

Tomou posse no cargo de membro do Conselho Fiscal do IPASE o sr. Francisco Mendes.

O empossado é antigo servidor público e jornalista, já tendo desempenhado as seguintes comissões:

Membro do Conselho Federal de Serviço Público, secretário do Conselho Nacional de Imprensa, membro da Comissão de Eficiência do Ministério da Fazenda, diretor secretário da Fabrica Nacional de Motores. Atualmente serve a de diretor geral do Departamento de Administração do Ministério da Viação.

DEFILE

Comentou: "Encontrei um coleóptero agregado ao pedicelo de uma dicotiledônea".

Outra vez, deu um chute num sapo e fez-o cair de papo para o ar. Disse a todo mundo:

"Abalroei um batráquio que permaneceu de ventre exposto às intempéries, ad eternitatem".

Idoneidade

MAS, as vezes, ela solta uma como esta que se segue. Ela possui uma tia quarentona, solteirona e bonita. Um amigo da família comentou, certa vez:

"Sua tia é uma mulher muito bonita".

E, ela:

"De fato, mas já é meio idônea".

A onagra acicatada

Essa moça me recorda o deputado Altamirando Reis, que substituiu a frase "que importa que a mula manque, o que eu quero é rosetar" por "pouco se me dá que claudique a onagra, apress-me acicatá-la".

Foi por esta e por outras que ele ganhou o apelido de "altoliquente".

Cão calido

POR sua vez, o ex-deputado gaúcho Herófilo Azambuja costumava substituir a frase "conversa mole para dormir" por "plácida tertúlia para adormecer bovinos".

E, ainda hoje, sempre que

vai pedir um "cachorro quente", diz:

"Dê-me um cão calido."

Do lado da mãe

Em compensação, não há como criança para dizer tudo de maneira simples e original.

Francisco Pierroti, por exemplo, de três anos de idade. Acostumado a ver sua mãe viajar no assento dianteiro do carro, ao lado do pai, Francisco, quando, pela primeira vez, viu um automóvel com volante do lado direito, disse:

"Papai, olha um carro com alreço do lado da mãe".

Maria Cláudia e o avião

MARIA Cláudia de Macedo Miranda, de três anos, em Resende, viu um avião a lançar paraquedistas, num dia de festa na Academia Militar das Agulhas Negras. Correu para casa, gritando: "Mamãe! Mamãe! Vem ver o avião botando ovo!"



UM ANO DE TRABALHO

DONA Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, foi ontem homenageada pelos funcionários da instituição, por motivo da passagem do primeiro aniversário de sua gestão.

Muitas flores foram-lhe oferecidas, tendo a presidente da LBA feito um resumo das atividades da LBA e salientado os esforços de todos.

Na foto, dona Darcy Vargas, rodeada de servidores da LBA.

II Semana de Intelectuais Católicos

A Liga Universitária de Ação Católica Brasileira promove, entre os dias 1 e 7 de março, a Segunda Semana de Intelectuais Católicos do Brasil, com o tema: A Missão da Universidade.

Vida Católica

A Curia Metropolitana enviou, na seguinte nota:

"Ao aproximar-se o sagrado tempo quaresmal, de ordem de S. Emília, Rm. o Sr. Cardeal Arcebispo, relembra esta Curia aos Revmos, Srs. Párocos de ambos os cleros e a todos os fiéis desta Arquidiocese que, de acordo com o aviso publicado em julho do ano passado, a lei do jejum e abstinência deverá ser observada, durante a quaresma, da seguinte forma:

1. São dias de jejum e abstinência:

a) Quarta-feira de Cinzas;

b) Sexta-feira Santa;

2. São dias de abstinência sem jejum: todas as Sextas-Feiras da Quaresma".

DANTON

NÃO RENOVOU

A PASSAGEM

Não foi renovada a reserva de passagem de Danton Coelho para Nova York, inesperadamente cancelada.

O antigo ministro do Trabalho viajaria pela Panair para os Estados Unidos, sábado passado.

Comemoração

de Monte Castelo

e La Serra

As vitórias brasileiras das batalhas de Monte Castelo e La Serra são comemoradas hoje, no Regimento Sampaio, autor da fachada, da campanha da Itália.

O programa, organizado pelo comandante do Regimento, coronel Augusto Magessi, consta de formatura, hasteamento da bandeira e desfile do Regimento, às 8 horas; missa em memória dos mortos na guerra, seguindo-se a visita ao quartel pelos ex-combatentes, às 9 hs.; às 10 hs. recepção às autoridades civis e militares e jornalistas, bem como os oficiais que tomaram parte na guerra e às suas famílias.

Para os convidados haverá condução às 18 horas, em dois ônibus, que estacionarão em frente ao Teatro Municipal.

Filho de ministro

A senhorita Inês Ennio, filha do ministro da Justiça do Paraguai, regressou ontem a seu país, depois de prolongada permanência no Rio, onde se hospedou em casa do embaixador da República.

Compareceram ao Galeão, onde a visitante tomou um cliper da Panair, a sra. e dr. Fabio da Silva, embaixadores do Paraguai, além de personalidades do mundo diplomático.

Nasce um varão

As 8.15 de hoje, nasceu na Casa de Saúde Arnaldo de Moraes um menino que recebeu o nome de Emanuel Thiago.

O varão é filho do poeta Thiago de Mello, nosso companheiro de redação, e de sua esposa, Patrocinia Polita de Mello.

O poeta é casado; sua esposa é atriz; o herdeiro é curioso.

Inglês para médicos

O Instituto Brasil-Estados Unidos está organizando um curso especializado para médicos, que terá início a 10 de março próximo e será ministrado por competente professora norte-americana, com curso especializado.

As aulas serão dadas na parte da manhã em uma das sedes deste Instituto, à rua Senador Vergueiro 103, ou a rua México 90, 10.º andar, conforme a preferência da maioria dos médicos inscritos.

As matrículas estarão abertas até 7 de março.

Gilberto Freyre viajou para Recife

Depois de ligeira permanência no Rio, após regressar de demorada viagem a Portugal e seus domínios, seguiu para Recife o sociólogo e escritor Gilberto Freyre.

Os menores do SAM

querem brincar

o Carnaval

Não será tarefa fácil conter os 150 menores recolhidos no Abrigo Provisório do SAM, no Carnaval, disse-nos o delegado de Menores, sr. Pereira da Costa, investido na função de interventor para acabar com o problema das fugas em massa, ali ocorridas anteriormente.

E explicou:

Já percebeu o comissário Claudino de Oliveira e Cruz, designado para dirigir o Abrigo, que os recolhidos estão dispostos a brincar o Carnaval fora do estabelecimento. E estamos recolhendo de que efetivo o que pensamos fazer. Já conversei com o juiz de Menores, Valdir de Abreu, e com o padre Pedron, diretor do SAM, acertando providências acatadoras.

Os representantes do Ceará, do Rio Grande do Norte e da Paraíba, na reunião de ontem da Comissão de Abastecimento do Nordeste, afirmaram que se as chuvas continuarem a cair nestes Estados como tem caído, dentro de três meses poderá ser suspenso o auxílio da C.A.N. especialmente em feijão e farinha.

Nova reunião será realizada hoje, devendo ser discutidos os seguintes assuntos: Relações entre a C.A.N. e os governos estaduais; reposição dos créditos; bem como estudos destinados a dar caráter de organização racional e permanente ao combate às consequências das secas em seus aspectos sociais e econômicos.

Continuando as chuvas, o C.A.N. não fornecerá alimentos

Os representantes do Ceará, do Rio Grande do Norte e da Paraíba, na reunião de ontem da Comissão de Abastecimento do Nordeste, afirmaram que se as chuvas continuarem a cair nestes Estados como tem caído, dentro de três meses poderá ser suspenso o auxílio da C.A.N. especialmente em feijão e farinha.

Nova reunião será realizada hoje, devendo ser discutidos os seguintes assuntos: Relações entre a C.A.N. e os governos estaduais; reposição dos créditos; bem como estudos destinados a dar caráter de organização racional e permanente ao combate às consequências das secas em seus aspectos sociais e econômicos.

Continuando as chuvas, o C.A.N. não fornecerá alimentos

Os representantes do Ceará, do Rio Grande do Norte e da Paraíba, na reunião de ontem da Comissão de Abastecimento do Nordeste, afirmaram que se as chuvas continuarem a cair nestes Estados como tem caído, dentro de três meses poderá ser suspenso o auxílio da C.A.N. especialmente em feijão e farinha.

Nova reunião será realizada hoje, devendo ser discutidos os seguintes assuntos: Relações entre a C.A.N. e os governos estaduais; reposição dos créditos; bem como estudos destinados a dar caráter de organização racional e permanente ao combate às consequências das secas em seus aspectos sociais e econômicos.

Continuando as chuvas, o C.A.N. não fornecerá alimentos

Os representantes do Ceará, do Rio Grande do Norte e da Paraíba, na reunião de ontem da Comissão de Abastecimento do Nordeste, afirmaram que se as chuvas continuarem a cair nestes Estados como tem caído, dentro de três meses poderá ser suspenso o auxílio da C.A.N. especialmente em feijão e farinha.

Nova reunião será realizada hoje, devendo ser discutidos os seguintes assuntos: Relações entre a C.A.N. e os governos estaduais; reposição dos créditos; bem como estudos destinados a dar caráter de organização racional e permanente ao combate às consequências das secas em seus aspectos sociais e econômicos.

Continuando as chuvas, o C.A.N. não fornecerá alimentos

Os representantes do Ceará, do Rio Grande do Norte e da Paraíba, na reunião de ontem da Comissão de Abastecimento do Nordeste, afirmaram que se as chuvas continuarem a cair nestes Estados como tem caído, dentro de três meses poderá ser suspenso o auxílio da C.A.N. especialmente em feijão e farinha.

Nova reunião será realizada hoje, devendo ser discutidos os seguintes assuntos: Relações entre a C.A.N. e os governos estaduais; reposição dos créditos; bem como estudos destinados a dar caráter de organização racional e permanente ao combate às consequências das secas em seus aspectos sociais e econômicos.

Continuando as chuvas, o C.A.N. não fornecerá alimentos

Os representantes do Ceará, do Rio Grande do Norte e da Paraíba, na reunião de ontem da Comissão de Abastecimento do Nordeste, afirmaram que se as chuvas continuarem a cair nestes Estados como tem caído, dentro de três meses poderá ser suspenso o auxílio da C.A.N. especialmente em feijão e farinha.

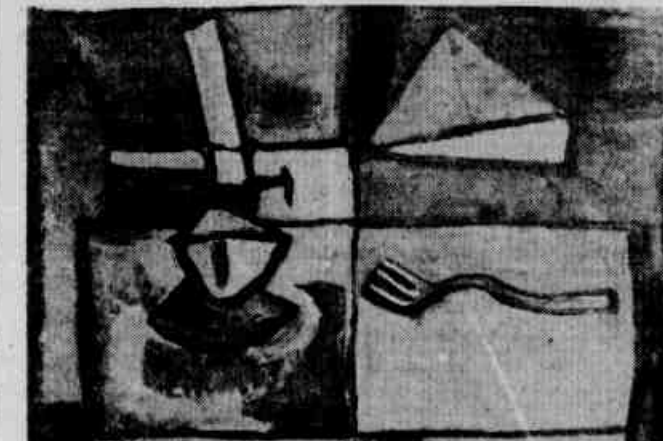
Nova reunião será realizada hoje, devendo ser discutidos os seguintes assuntos: Relações entre a C.A.N. e os governos estaduais; reposição dos créditos; bem como estudos destinados a dar caráter de organização racional e permanente ao combate às consequências das secas em seus aspectos sociais e econômicos.

Continuando as chuvas, o C.A.N. não fornecerá alimentos

Os representantes do Ceará, do Rio Grande do Norte e da Paraíba, na reunião de ontem da Comissão de Abastecimento do Nordeste, afirmaram que se as chuvas continuarem a cair nestes Estados como tem caído, dentro de três meses poderá ser suspenso o auxílio da C.A.N. especialmente em feijão e farinha.

Nova reunião será realizada hoje, devendo ser discutidos os seguintes assuntos: Relações entre a C.A.N. e os governos estaduais; reposição dos créditos; bem como estudos destinados a dar caráter de organização racional e permanente ao combate às consequências das secas em seus aspectos sociais e econômicos.

Exposição de Paolo Rissone



NATUREZA MORTA — Tela de Paolo Rissone, jovem pintor italiano, integrante de sua mostra pictórica inaugurada ontem no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103.

Rissone nasceu em Reggio-Calábria em 1925. Dedicando-se à pintura desde a infância, estudou em Florença, Veneza e Roma, trasladando-se para o Brasil há cerca de quatro anos. Expôs em Santos, São Paulo e Rio com grande sucesso, em várias épocas da carreira.

Mesa Redonda da Agricultura

A Mesa Redonda da Agricultura promovida pela Sociedade Rural Brasileira, a realizar-se em São Paulo, no próximo dia 2 de março, além dos debates sobre os problemas de Política Econômica-Financeira, Conservação do Solo, tratará ainda dos seguintes temas:

Produção Agrícola: a) Café — Conservação e restauração das lavouras cafeeiras — Orientação técnica — Material — A fazenda de café e a granja avícola e leiteira — Defesa do café; b) Algodão — Fibras — Seda e Oleaginosas — Raízes e tubérculos; c) Madeiras — Celulose, Combustíveis vegetais; d) Cacau — Fumo — Borracha; e) Produtos alimentícios; f) Açúcar — Função das usinas de açúcar no reergimento das zonas velhas; g) Combate às pragas — Inseticidas — Fungicidas e Hervasidas — Fabricação e importação; h) Tratores e tratores — Escolas e cursos rápidos — Patrulhas e oficinas mecânicas; i) Função da eletricidade no reergimento da vida rural; j) Indústrias agrícolas.

Produção Animal: a) Gado leiteiro — Raças puras e cruzamentos — Criação extensiva e intensiva, mista — Leite e laticínios; produção, beneficiamento, industrialização, distribuição e consumo; b) Gado de corte — Raças puras e cruzamentos — Carne e derivados: produção, transportes, distribuição e consumo — Frigoríficos regionais; c) Raças e finalidades mistas (leite e corte); d) Equinos, suínos, ovinos, caprinos, aves e peixes; e) Pastagens naturais e artificiais — Cultura da forragem — Reservas de inverno — Arraçoamento — Políticas das terras; f) Sal: produção, transporte, distribuição e consumo; g) Epizootias — Vermineos, carraças e bernes.

Serviço Social Rural: a) Fomento agropecuario e Serviço Social Rural; b) O homem rural e seus problemas; c) Organização e orientação do ensino primário — Escolas práticas de agricultura; d) Legislação trabalhista.

Também as mulheres poderão inscrever-se no Curso de Refinação de Petróleo, cujo professores vêm de ser contratados pelo Conselho Nacional de Petróleo. Hoje, às 8 horas essas candidatas se submeterão às provas de seleção.

Os aprovados serão aprovados no Curso de Refinação de Petróleo, cujo professores vêm de ser contratados pelo Conselho Nacional de Petróleo. Hoje, às 8 horas essas candidatas se submeterão às provas de seleção.

Os aprovados serão aprovados no Curso de Refinação de Petróleo, cujo professores vêm de ser contratados pelo Conselho Nacional de Petróleo. Hoje, às 8 horas essas candidatas se submeterão às provas de seleção.

Os aprovados serão aprovados no Curso de Refinação de Petróleo, cujo professores vêm de ser contratados pelo Conselho Nacional de Petróleo. Hoje, às 8 horas essas candidatas se submeterão às provas de seleção.

Os aprovados serão aprovados no Curso de Refinação de Petróleo, cujo professores vêm de ser contratados pelo Conselho Nacional de Petróleo. Hoje, às 8 horas essas candidatas se submeterão às provas de seleção.

Os aprovados serão aprovados no Curso de Refinação de Petróleo, cujo professores vêm de ser contratados pelo Conselho Nacional de Petróleo. Hoje, às 8 horas essas candidatas se submeterão às provas de seleção.

Os aprovados serão aprovados no Curso de Refinação de Petróleo, cujo professores vêm de ser contratados pelo Conselho Nacional de Petróleo. Hoje, às 8 horas essas candidatas se submeterão às provas de seleção.

Os aprovados serão aprovados no Curso de Refinação de Petróleo, cujo professores vêm de ser contratados pelo Conselho Nacional de Petróleo. Hoje, às 8 horas essas candidatas se submeterão às provas de seleção.

Os aprovados serão aprovados no Curso de Refinação de Petróleo, cujo professores vêm de ser contratados pelo Conselho Nacional de Petróleo. Hoje, às 8 horas essas candidatas se submeterão às provas de seleção.

Os aprovados serão aprovados no Curso de Refinação de Petróleo, cujo professores vêm de ser contratados pelo Conselho Nacional de Petróleo. Hoje, às 8 horas essas candidatas se submeterão às provas de seleção.

Os aprovados serão aprovados no Curso de Refinação de Petróleo, cujo professores vêm de ser contratados pelo Conselho Nacional de Petróleo. Hoje, às 8 horas essas candidatas se submeterão às provas de seleção.

Os aprovados serão aprovados no Curso de Refinação de Petróleo, cujo professores vêm de ser contratados pelo Conselho Nacional de Petróleo. Hoje, às 8 horas essas candidatas se submeterão às provas de seleção.

Os aprovados serão aprovados no Curso de Refinação de Petróleo, cujo professores vêm de ser contratados pelo Conselho Nacional de Petróleo. Hoje, às 8 horas essas candidatas se submeterão às provas de seleção.

Os aprovados serão aprovados no Curso de Refinação de Petróleo, cujo professores vêm de ser contratados pelo Conselho Nacional de Petróleo. Hoje, às 8 horas essas candidatas se submeterão às provas de seleção.

Os aprovados serão aprovados no Curso de Refinação de Petróleo, cujo professores vêm de ser contratados pelo Conselho Nacional de Petróleo. Hoje, às 8 horas essas candidatas se submeterão às provas de seleção.

Os aprovados serão aprovados no Curso de Refinação de Petróleo, cujo professores vêm de ser contratados pelo Conselho Nacional de Petróleo. Hoje, às 8 horas essas candidatas se submeterão às provas de seleção.



Congresso Eucarístico em Espanha

Monsenhor Rosalvo Costa Rego, bispo titular de Marciana e auxiliar de J. Jaime Câmara, regressou de Salvador, para onde havia viajado sábado, em um avião da Panair.

Prende-se a viagem de d. Rosalvo a entendimentos que teve com d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil em torno das providências que serão tomadas para o encaminhamento da peregrinação brasileira ao Congresso Eucarístico que terá lugar em Barcelona, Espanha.

REGRESSA O BISPO DE NITERÓI

Retornou ao Rio, procedente de Recife, d. João da Mata Andara, de Amaral, antigo bispo de Manaus, ora exercendo igual dignidade na diocese de Niterói.



HOMENAGEM A UM JUIZ

A União Brasileira de Juristas, que congrega os que exercem atividades jurídicas e no Poder Judiciário, realizou ontem, na ABI uma sessão solene de homenagem ao ministro Lauro de Carmargo, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, cujo cargo deixou por ter atingido à competência.

Recebeu o ministro Lauro de Carmargo a grã-cruz da Ordem do Mérito Jurídico de Santo Ivo. Falaram o senador Mesquita Fago, presidente da União, e os srs. Salvador Caruso, secretário, e Francisco Solano Carneiro da Cunha, conselheiro, tendo o ministro Lauro de Carmargo agradecido a homenagem.

Na foto, o ministro Lauro de Carmargo discursando e a assistência.

Professor oferece biblioteca à Faculdade

O professor Brandão Filho doou sua biblioteca particular à Faculdade Nacional de Medicina, de que é diretor.

A biblioteca é rica em jornais e revistas técnico-científicas, destacando-se coleções completas, como o "British Journal of Surgery", "La Chirurgia degli Organi di Movimento" e coleções quase completas como o "Surgery, Gynecology and Obstetrics", "Annals of Surgery", "Archives of Surgery", etc., além de inúmeras monografias, tratados e compêndios clássicos.

DO BRASIL À FRANÇA

Devido realizar-se em maladate ano em Madrid a 45.ª Conferência Geral da Federação Aeronáutica Internacional, representará, nesse certame, o Aero Clube do Brasil o sr. José Joaquim Moniz de Aragão.

Presentemente em Paris, o senhor Moniz de Aragão entregou uma flâmula daquela entidade ao presidente do Aero Clube da França, expressando, nessa ocasião, os desejos sinceros de compreensão e cordialidade de que se acham possuídos os pilotos civis brasileiros para com os seus colegas franceses.

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM PETRÓLEO

REALIZADAS HOJE AS PRIMEIRAS PROVAS PARA O CURSO DE REVISÃO — TAMBÉM MULHERES PODEM SE INSCREVER

45 candidatos inscreveram-se no curso de Revisão para formação de técnicos em petróleo, sob a responsabilidade do Conselho Nacional de Petróleo. Hoje, às 8 horas essas candidatas se submeterão às provas de seleção.

Os aprovados serão aprovados no Curso de Refinação de Petróleo, cujo professores vêm de ser contratados pelo Conselho Nacional de Petróleo. Hoje, às 8 horas essas candidatas se submeterão às provas de seleção.

Os aprovados serão aprovados no Curso de Refinação de Petróleo, cujo professores vêm de ser contratados pelo Conselho Nacional de Petróleo. Hoje, às 8 horas essas candidatas se submeterão às provas de seleção.

Os aprovados serão aprovados no Curso de Refinação de Petróleo, cujo professores vêm de ser contratados pelo Conselho Nacional de Petróleo. Hoje, às 8 horas essas candidatas se submeterão às provas de seleção.

Os aprovados serão aprovados no Curso de Refinação de Petróleo, cujo professores vêm de ser contratados pelo Conselho Nacional de Petróleo. Hoje, às 8 horas essas candidatas se submeterão às provas de seleção.

Os aprovados serão aprovados no Curso de Refinação de Petróleo, cujo professores vêm de ser contratados pelo Conselho Nacional de Petróleo. Hoje, às 8 horas essas candidatas se submeterão às provas de seleção.

Os aprovados serão aprovados no Curso de Refinação de Petróleo, cujo professores vêm de ser contratados pelo Conselho Nacional de Petróleo. Hoje, às 8 horas essas candidatas se submeterão às provas de seleção.

O avião mergulhou na Guanabara

SALVOS TODOS OS TRIPULANTES DO APARELHO DA V.A.R.I.G. — PERÍCIA E SANGUE FRIO — RETIRADOS DO MAR POR UMA LANCHA DO IATE CLUBE



Este, em sorriso, é o co-piloto Francisco Fenoi Bonilla falando a reportagem

UM avião de carga da VARIAG, ontem, às 12h, minutos após levantar voo com destino a Porto Alegre, não tendo se registrado nenhuma falha.

Comandava-o o sr. Ernesto Canozzi, com o co-piloto Francisco Fenoi Bonilla e rádio Paulo Villanova.

O avião bi-motor C-46, Curtiss Commander, prefixo PPVGB, decolou do aeroporto Santos Dumont às 14.30 levando uma carga de 4.430 quilos ou seja, a carga normal.

PAROU O MOTOR

Quando sobrevoava a baía de Guanabara, o comandante Ernesto Canozzi sentiu que o motor parava. Imediatamente comunicou o fato ao co-piloto Francisco Fenoi Bonilla, sendo tomadas todas as providências para que fosse feita uma aterrissagem de emergência.

S.O.S.

Enquanto o piloto e co-piloto procuravam impedir um desastre, com a queda do aparelho ao mar, o rádio-telegrafista Paulo Villanova comunicava-se com o aereo-

porto explicando a situação em que se encontravam.

Momentos de indecisos e embaraços viveram os três tripulantes até que o avião tomou a água.

PERÍCIA

Com o encalço nos saltos, segurando-se em todas as saídas, pensando mil coisas, os rapazes esperaram o choque que seria fatal. Mas a pericia e sangue frio do comandante Canozzi fez com que o aparelho pousasse na água sem incidentes. Fora apenas uma aterrissagem comum num terreno incomum.

SALVOS

Logo após a queda, os três tripulantes ficaram, enquanto o avião afundava aos pouquinhos, a espera de que um socorro imediato surgisse. Antes mesmo que tivessem tempo de jogar-se à água, uma lancha "branco" do Iate Clube do Rio de Janeiro apareceu e livrou-os da difícil situação.

FELICITADOS

Já no aeroporto, na seção de despachos da VARIAG, enquanto conversavam com os repórteres e



O centro das atenções no aeroporto era o piloto Ernesto Canozzi que, auxiliado por um policial, procura retirar-se do local



O telegrafista Paulo Villanova falando a um repórter em momentos que passou. Apesar do susto conservou a calma presa na camisa

podiam para os fotógrafos, os rapazes receberam a visita do brigadeiro Dyott Fontenele, diretor da Diretoria de Aeronáutica Civil, que os felicitou pela coragem e capacidade profissional que demonstraram evitando maiores consequências.

Dez dias encarcerada em um quarto

Acusa um taifeiro

UMA jovem de 16 anos vinha sendo conservada presa há dez dias num quarto de uma casa de cômodos no número 99 da rua Barão de Teffé.

Esta foi a informação anônima que a Torre Central da Rádio Patrulha recebeu, ontem, mandando imediatamente para o local o carro número 38.

No local, a guarnição, comandada pelo detetive 23, verificou a detenção, sabendo, pelos vizinhos, que quem estava dentro do quarto 58, era Maria José Costa Monteiro, de 16 anos, solteira.

Recebendo comunicação do fato, o comissário Barbosa Lima, do 2º distrito, solicitou os auxílios da Perícia a fim de que a porta fosse arrombada, pois estava fechada com cadeado.

O grande ajuntamento formado na porta do quarto, polícia, reportagem e vizinhos, deixou a boca muito nervosa.

Maria José começou a gritar que iria atirar-se pela janela caso alguém entrasse no quarto. Foi necessário que o polícia especial Dilson, de serviço no carro 38 da Rádio Patrulha, entrasse no quarto pela janela e ficasse conversando e distraíndo-a até que a porta pudesse ser posta abaixo com a chegada da Perícia.

Levada para a delegacia, Maria José contou sua história: em São Paulo, de onde veio para o Rio, morava com uma irmã de nome Teresinha, na rua Catarina Brainer, 479, apto. 101. Lá conheceu Leo Scatolini, a quem namorou e que veio mais tarde a seduzir.

Quando veio para cá, há cerca de 3 anos, em companhia da irmã Teresinha, foi morar com um

irmão, Orfilo Monteiro, que residia no quarto 58 da rua Barão de Teffé, 99, de propriedade do taifeiro da Marinha Arno da Costa Ramos, de 49 anos.

Dali foi residir à rua Esmeraldina Bandeira, 29, casa 5, com outro irmão, de nome Ornilo, casado com Dorila Ferreira Monteiro, com quem Maria José não se deu bem. As duas brigavam constantemente.

Dia 10 do corrente, como não pudesse suportar mais a vida em comum com a cunhada, Maria José fugiu de casa indo procurar Arno, a quem solicitou que lhe desse abrigo.

Passou a morar com ele. E os maiores vexames foram-lhe impostos. Arno, declarou-nos Maria José, chegou a levar amigos para praticarem atos imorais com ela. Várias vezes por dia as torpes cenas se repetiam. Durante os 10 dias não saiu de casa uma única vez.

Na delegacia, Maria José cada vez mais nervosa, teve vários ataques de nervos. Foi necessário que se solicitasse um médico para que lhe desse uma injeção.

Na sala ao lado, Arno, que está servindo na guarnição do Monarca, com a farda de taifeiro, conversava com a reportagem, contando todas as acusações que lhe foram imputadas.



Maria José, mais calma, contando a sua história



O taifeiro Arno da Costa Ramos: "Eu sou uma vítima, fui fazer o bem em abrigá-la e me dei mal".

NOTÍCIAS DO CARNAVAL

COQUETEL NO FLUMINENSE

Hoje, às 18 horas, no Fluminense, será oferecido um coquetel aos cronistas carnavalescos.

Nessa reunião a diretoria do Fluminense apresentará aos cronistas a ornamentação do clube.

Rainha do Carnaval Será realizada amanhã, no Teatro João Caetano, a coroação da Rainha do Carnaval de 1952.

Ivana Rodrigues, a rainha eleita, será coroada pelo Rei Momo, precisamente à meia-noite.

Agora a coroação, haverá um baile de carnaval, com a orquestra "Acadêmicos do Ritmo", comandada pelo maestro Tojeiro.

Baile do Standard Será realizado domingo, no hotel Gloria, o baile promovido pelo Standard Futebol Clube.

O baile será iniciado às 23 horas e terminará às 4 horas de segunda-feira.

"DRINK" DO MINERVA Será oferecido hoje, às 21 horas, na sede do Sport Club Minerva, um "drink" à crônica carnavalesca.

Baile do Cartola A Associação dos Funcionários do Fluminense, deliberou que to-

dos os cronistas carnavalescos, terão ingresso livre no Baile do Cartola, mediante a simples apresentação da carteira de sócio da ACC.

EXCURSÕES PARA O CARNAVAL

O Centro dos Excursionistas fez programar para os próximos dias de Carnaval, as seguintes excursões fora do Distrito Federal:

Angra dos Reis — Direção de Celso Rodrigues Ma'o. Campos do Jordão — Direção de Mário Ferreira Alves.

Enquanto numeroso grupo de excursionistas comporá as referidas excursões, dois integrantes do Corpo de Guias do Centro dos Excursionistas, aproveitando o Carnaval, tentará mais uma "exploração" para a conquista de mais uma das famosas montanhas da Serra da Mantiqueira. São eles, os escaladores veteranos, sr. Alfredo Maciel e Francisco Vasco dos Santos.

CAICARAS

O clube dos Caicaras realizará no próximo domingo, das 14 às 19 horas, o seu tradicional baile infantil, que será animado pela orquestra de Romeu Silva.

Trabalhando noite e dia os operários da Prefeitura decoram a cidade.

A colocação de torres painéis na Avenida Rio Branco é feita com o auxílio de torres de madeira, trabalhando centenas de operários municipais.

Na foto um aspecto tirado da parte da avenida que vai da Galeria Cruzeiro ao Monroe, já com os painéis colocados.

EXCESSO DE LOTAÇÃO NO CARNAVAL

O diretor do Serviço de Ônibus e Lotações do Departamento de Condições baixou portaria, determinando que não sejam permitidos excessos de lotação nos ônibus e lotações, nos dias de carnaval, a fim de que não haja abusos, que poderão provocar acidentes de sérias consequências.

Aos motoristas e trocadores foi proibido o uso de fantasias. Poderão apenas usar roupas esportivas. Isto é, blusas ou camisas esportivas.

Recomendou ainda o diretor do Serviço de Ônibus e Lotações, que seja aumentada a fiscalização, a fim de que não sejam modificados os itinerários determinados pelo Serviço de Trânsito, devendo ainda ser reprimido com energia o uso de bebidas alcoólicas por motoristas, trocadores e passageiros.

Esses empregados, quando em serviço, não poderão tomar parte nos folguedos carnavalescos.

REIVINDICAÇÕES DOS MOTORISTAS

A Assistência Judiciária aos Motoristas pleiteou, junto ao chefe de Polícia, as seguintes medidas: 1) cassação do direito de multar aos soldados da Polícia Militar, que não conhecem as regras de trânsito; 2) exames psicológicos gratuitos e efetuados por especialistas; 3) prorrogação de 90 dias no prazo para instalação de táxiômetros; 4) extinção de requerimentos para reclamações; 5) tolerância para estacionar 15 minutos em locais proibidos, para atender ao interesse dos passageiros; 6) disseminação de pontos de táxi no centro, bairros e subúrbios; 7) elogio no prontuário do motorista que, durante o ano, não provocar acidentes.

O memorial foi dirigido ao chefe de Polícia por constar que o major Ramiro Gonçalves, a espera de sua promoção, vai demitir-se em breves dias.

Preso o assaltante



Constituído pelo 1º Vara Criminal a 9 anos de prisão por crime de assalto à mão armada e violência contra uma mulher, em 2 de novembro de 1947, na rua Laurindo Tebello, Didimo Barbosa, de 23 anos, da rua Padre Miguelino, 103, foi preso pela Delegacia de Vigilância e Capturas, ontem, atendendo a sentença condenatória.

O criminoso foi encaminhado ao Presídio do Distrito Federal.

Colhido pelo trem

Em estado de coma, com fratura exposta do crânio e descolamento total, foi internado, hoje pela manhã, no Hospital Getúlio Vargas, um homem de cor branca, com 25 anos presumíveis, vestindo um macacão mescla azul, que foi socorrido por uma ambulância do hospital na estação de Ramos.

Segundo algumas pessoas encontradas no local, o homem havia caído ou sido atropelado pelo trem prefixo S-30, puxado pela máquina n. 360, quando este passava pela estação.

O comissário Barbosa, do 20º distrito, foi comunicado do fato, iniciando as diligências de praxe.

Depredada uma lancha da Frota Carioca

Falta de horário, excesso de lotação e goteiras a granel

PASSEIROS da lancha "Petropolis", da Frota Carioca, que saiu de Niterói às 6.10, iniciaram, ao chegar ao Rio, um quebra-quebra, seguido de energéticos protestos pela imperícia do mestre e pelo atraso da viagem.

Quando a lancha tentou atracar na primeira manobra e não conseguiu, teve de fazer, meia volta para só depois o mestre colocá-la no flutuante. Os passageiros exaltados quebraram alguns vidros e lançaram ao mar dois ou três salva-vidas.

CADA VEZ PIOR Não obstante o aumento das passagens de Cr\$ 250 para Cr\$ 320 os serviços estão cada vez piores. As lanchas trafegam de acordo com o relógio interno da

LUXO

A denominada lancha de luxo pela qual é cobrada a passagem de 5 cruzeiros "com lugar garantido e bancos estufados" — diz o anúncio — só anda atrasada e geralmente transporta cinco a dez pessoas de pé. Quando chove pelo menos a metade dos lugares não podem ser ocupados porque as goteiras são inúmeras e os bancos ficam molhados.

A indisciplina no Trânsito é cada dia maior.

Ontem, por exemplo, uma lotação da linha "Monroe-Inhaúma", via Benfica, às 3 horas da manhã, resolveu fazer uma "incursão" por lugares proibidos.

Saindo da avenida Rio Branco, entrou pela rua do Ouvidor, fez uma volta em torno da estátua de José Bonifácio no largo de São Francisco, estacionou à espera de passageiros, entrou pela rua do Teatro, continuou pela praça Tiradentes, penetrou na rua Regente Feijó, tomou a rua da Alfândega, entrou por outra rua transversal à avenida Presidente Vargas e, nestas, foi sair, finalmente.

Nem um só guarda apareceu em todo esse trajeto.

Por outro lado, diversos "lotações", que antes já possuíam registradores de velocidade, retiraram esses aparelhos.

Atropelado e internado

Atropelado ontem, na esquina da Praça Mauá com Avenida Rio Branco, por auto ignorante, o comissário Orlando Jait, casado, de 37 anos, da travessa Chaves 324, em Nova Iguaçu, foi internado no Pronto Socorro com o crânio fraturado.

Sequestro de bens do tesoureiro da CIS

Além da prisão administrativa do tesoureiro da Comissão do Imposto Sindical, Aginaldo Navarro da Fonseca, desaparecido desde 14 de janeiro último, serão também sequestrados os bens móveis e imóveis de propriedade do mesmo, de conformidade com o que estabelece o "Estatuto do Funcionário Público".

Para esse fim, deverá ser designado um depositário, que poderá ser, inclusive, uma pessoa de sua família mediante termo de responsabilidade.

Atropelado e internado

Atropelado ontem, na esquina da Praça Mauá com Avenida Rio Branco, por auto ignorante, o comissário Orlando Jait, casado, de 37 anos, da travessa Chaves 324, em Nova Iguaçu, foi internado no Pronto Socorro com o crânio fraturado.

A polícia procura a médica francesa e seu filho



EREA é Marguerite Marie Boyer, de 27 anos, médica, nascida na França, que desapareceu do bairro de Boa Viagem, no Recife, levando consigo o filho de 2 anos de idade, Joseph, abandonando o marido, e a cuja procura está a Polícia.

Marguerite e seu marido chegaram ao Brasil no dia 13 de outubro de 1951, indo residir na rua Pereira da Costa, 332, Recife, onde ela desapareceu.

O marido da médica pediu o auxílio do Consulado Francês e este solicitou a Delegacia de Vigilância a desmembra do paradeiro de Marguerite.

MISTERIOSO desaparecimento do tradutor espanhol

A Polícia arrolou os bens, mas não investigou a respeito — Condecorado pelos governos do Brasil e do Peru

JOSÉ Alarcon Fernandes, comandante da Ordem do Cruzeiro do Sul e condecorado com o Grande Condor, do Peru, está desaparecido.

O fato ocorreu em circunstâncias misteriosas, e a última pessoa a conversar com ele foi seu amigo Isaac Moutinho, residente no mesmo edifício onde, no 5º andar, morava o senhor José Alarcon, que além de tradutor de língua espanhola, era pintor.

O tradutor espanhol disse, naquele encontro, que ia até São Paulo, para despedir-se de sua família, pois deveria embarcar para a Venezuela em breve.

O tempo se passou e o tradutor não foi mais visto nem se soube se foi a capital paulista. Muito menos embarcou para o estrangeiro. Suas malas ficaram no hotel, abandonadas.

O sr. Alarcon estava tradu-

zindo para o espanhol obras de Ruy Barbosa, por encomenda do Itamarati.

OS BENS

A polícia do 5º Distrito esteve no apartamento do tradutor, a rua Maranhão, 15, 5º andar, arrolando seus bens, mas nenhuma outra providência foi tomada para descoberta de seu paradeiro ou investigação em torno de sua provável morte.

O sr. Isaac Moutinho, amigo do tradutor, em face dessa situação, vai procurar o chefe de polícia para solicitar providências.

DR. SERPA oculista

URUGUAIANA 142 - 1º and. Diariamente das 11 horas em diante — Telefone: 42-0300

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90

AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661

(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: Cr\$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TÍTULOS DE RENDAS

(Debentures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO

De 8.15 às 17.30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA



ADMISSÃO GRATUITO

MANHÃ — TARDE — NOITE

Exame a 22 de Fevereiro

CLASSICO E CIENTIFICO
Diurno e noturno

GINASIAL E COMERCIAL
Diurno e noturno

TÉCNICO DE CONTABILIDADE
(ex-curso de contador)

DURAÇÃO: 3 anos
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginásial ou comercial.

VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.

MATRÍCULAS ABERTAS

Educandário Ruy Barboza

RUA GAGO COUTINHO N.º 25
LARGO DO MACHADO

noticias

DA COLONIA PORTUGUESA

Carnaval e regionalismo

As associações portuguesas vão promover grandes bailes de Carnaval. Segundo nos informam e convidam — vai ser mesmo muito animado.

Prometem este ano também oferecer muitas moças com trajes regionais portugueses para dar uma festa de alegria um tom garido que é, ao mesmo tempo, a recordação das aldeias onde nasceram. A ideia parece boa e simpática, porque as moças, que se entregarem aos folguedos nesses trajes, redimem, de certo modo, o apelo que se está fazendo em Portugal de trajes regionais para fotografias e cartões nas casas gráficas. Os trajes regionais começaram por ser um produto espontâneo do espírito popular. Com a divulgação do povo das aldeias dos rurais, por oposição às cidades, ao proletariado, feita pelos interclassistas, passou a ser de bom tom o regional e deu-se a servir de apoio de propaganda. O sr. António Ferro fotografou todas as artistas de Lisboa que nunca viram uma aldeia — em trajes regionais para impingir a nossa folclore e deixar as atenções de coisas em que pensar seria prejudicial ao governo. A força de tanto regionalismo — quase nos obrigam a uma atitude de repulsa. Mas, nos sabemos distinguir entre o verdadeiro regionalismo e o senhor António Ferro.

Agora as moças vão bailar em trajes regionais nas associações portuguesas. Embora não gos-

lando muito de Carnaval, ainda somos capazes de ir ver essas trajes de verdade, dançando de verdade, com moças de verdade. E a redenção dos trajes regionais.

F. C.

DE PORTUGAL

Chegarão a Lisboa os srs. Robert Schuman, ministro do exterior de França e o sr. Anthony Eden, Inglaterra. Consideram-se satisfeitos com as conferências realizadas em Londres e esperam chegar também a bons resultados em Lisboa. Trata-se da conferência dos membros do Conselho do Pacto do Atlântico, que vai iniciar-se em Portugal.

O jornal do governo "Diário da Manhã", do dia 10 do corrente, começa por nos dizer que esta reunião é a mais importante realizada pelos membros do Conselho do Pacto do Atlântico. Não diz porque.

Aumentou de 45 por cento a exportação portuguesa para a Inglaterra.

Comçou a construção do grande campo de hóquei, no lugar onde estava o Palácio de Cristal no Porto.

Dulcina e Odilon continuam a ser aclamados pelo público do Porto. Pensam completar o seu repertório com algumas peças portuguesas e entre elas "Sua Alteza", de Ramada Curto.

NAVEGAÇÃO POR ESPIRITISMO

MANAUS, fevereiro (de Newton Carlos) A NAVEGAÇÃO no Amazonas é feita por espiritismo — foi o que observamos.

Qualquer navio que se dirige de Belém a Manaus ou aos chamados altos rios (Madeira, Jurua, Purus, Acre, Solimões e outros), fica sob inteira responsabilidade de dois praticos. São estes que fazem navegação por espiritismo.

BALISAMENTO

O rio Amazonas não é balizado. Não existem faróis, nem boias cegas, indicando a presença de um banco de areia ou de uma praia. Apenas no percurso de Belém a entrada dos furos de Breves existem 4 faróis, que auxiliam a navegação na baía de Marajó.

Calma, experiência, audácia e precaução são os recursos dos praticos que conduzem navios na extensa bacia. Eles próprios organizam seus pontos de referência, todos acidentes naturais — paus altos, bocas de rios, pontas de ilhas, etc.

Assim se iniciou e continua sendo feita a navegação no Amazonas.

ESPIRITISMO

O espiritismo é a noite, quando o rio escurece, mas o navio continua, entre 6 bocas de parais, escolhendo uma, passando de uma margem para outra, a

fim de evitar bancos de areias — e o navio no passado de olho na noite, necessitando, para melhor segurança, de uma milha de visibilidade, para a frente e para os lados. As vezes para e fundeia o navio, porque a escuridão é completa, quando bastaria um farolito indicando a presença do perigo.

Para permitir visibilidade, toda a frente do navio é coberta com lonas, escurando tudo.

OS PRATICOS Existem cerca de 400 praticos em todo o Amazonas, cada um com carta para determinados percursos. As empresas mais importantes, como o Lorde, a Moore Mc Cormick, a Boat Lines, a Lamport e a SNAPP, têm os seus quadros de praticos.

O curso de praticagem dura 4 anos. É obrigação do aprendiz apenas viajar ao lado do pratico já feito, observar, aprender, concluir, até tornar-se pratico. De-

Como os praticos conduzem os navios na extensa bacia do Amazonas;

— E' possível o balizamento, afirma um pratico com 40 anos de experiência;

— Acidentes naturais como pontos de referência.

poli desse período de observação e aprendizagem, requer exame na Capitania dos Portos e tira a carta.

O seu sindicato de classe é o Sindicato dos Praticos do Amazonas, com sede em Belém.

POSSIBILIDADE

Há quem diga que não é possível balizar-se o rio Amazonas, devido à sua correnteza que corre a 4 milhas por hora, derrubando, formando novos acidentes e destruindo antigos.

E' possível e o perigo com que

navegamos atualmente diminuiria de 80% — afirmam-nos o sr. Emileopio Loucheur, que já completou 40 anos de praticagem no Amazonas.

Bastaria colocar farolitos ou bóias em lugares escolhidos, de maneira que fiquem durante 6 ou 7 anos e tanto é possível que o sindicato já advertiu o governo do perigo que representa a falta de balisamento, tendo apresentado inúmeros estudos e projetos para a sua execução — continuou.

EXEMPLOS

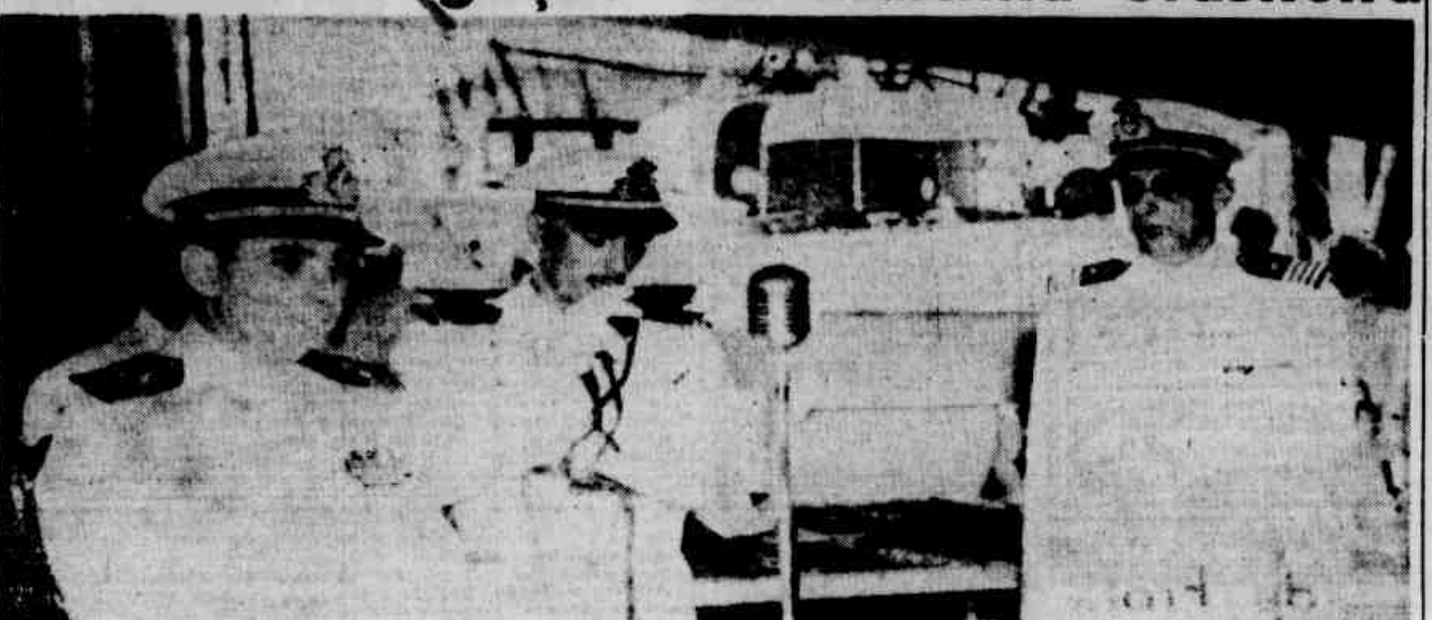
O mesmo pratico citou 3 pontos que necessitam de farolito, no percurso de Belém a Manaus: 1.º — na saída dos furos de Breves e entrada no Amazonas propriamente dito, quando o navio é obrigado a atravessar de uma margem para outra e evitar um enorme banco de areia;

2.º — na ponta de Cussari, antes de Santarém, quando o navio novamente troca de margem;

3.º — na boca do rio Surubias, para indicar o canal das Marrecas.

Todos esses acidentes são evitados, utilizando-se outros acidentes como ponto de referência — navegação por praticagem, por rumo de balisa e não magnético, ou navegação por espiritismo.

O "Almirante Saldanha" fará a 4.ª viagem de circunavegação da marinha brasileira



O capitão de mar e guerra Silvio Borges de Sousa

O CAPITÃO de mar e guerra Silvio Borges de Sousa Mota, novo comandante do navio-escola "Saldanha da Gama", declarou que a viagem que empreenderá em torno do mundo será a quarta que faz a Marinha Brasileira.

TRANSMISSÃO DE COMANDO

A declaração foi prestada após a cerimônia da transmissão do comando do "Saldanha", quando o ex-comandante, capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araújo Suzano, fez o elogio da guarnição, que se houve muito bem, ao enfrentar uma tempestade de 27 dias, entre Buenos Aires e Capetown.

OS CRUZEIROS ANTERIORES

A primeira viagem — prosseguir — foi feita pelo "Vital de Oliveira", sob o comando do então capitão de fragata Julio de Noronha, tendo, ao passar pela França, recebido a bordo a nossa primeira missão diplomática que se dirigia à China imperial e que foi

Mota recebe o comando do "Almirante Saldanha"

conduzida até o porto de Shanghai, na embocadura do Wampoo. Essa viagem foi realizada no segundo império.

Após, tivemos a segunda viagem do cruzador "Barroso", sob o comando de Custódio de Mello, fazendo parte da guarnição o tenente Don Augusto, príncipe da família imperial, que foi desembarcado na Índia por força do decreto do governo provisório que baniu a família imperial brasileira, por ocasião da proclamação da República.

E a terceira e última viagem de circunavegação foi realizada pelo "Benjamin Constant", sob o comando do capitão de fragata Gomes Pereira, em 1908. No cruzador Wawey-Yokohama foram recolhidos naufragos japoneses na então inabitada e desconhecida ilha de Wake.

Por este fato, o governo do Sol Nascente concedeu com elevada ordem do Cristianismo o comandante Pereira — concluiu o comandante Mota.

INTRANSITAVEL A RIO-BAHIA

Seiscentos caminhões presos na lama

COMERCIAIS de Caratinga telegrafaram à Associação Comercial, pedindo ao sr. Carlos Buarque de Oliveira, interventor em Caratinga, junto às autoridades para que sejam tomadas providências no sentido de se tornar a Rio-Bahia uma estrada transitável.

Disseram eles que cerca de 600 caminhões estão atolados ou impedidos de completar a viagem entre Caratinga e o Rio, carregados de gêneros de consumo imediato.

PROTESTOS Sobre o assunto falaram os srs. João Puga e Ciríaco José Luis. O sr. Puga fez um apelo ao presidente da COPAF para que ele use do seu prestígio no sentido de minorar a situação das estradas de rodagem que ligam a cidade aos centros produtores, pois, do contrário, será impossível regularizar o abastecimento.

O sr. Ciríaco José Luis disse "que da praça da Bandeira para diante e um perigo andar de automóvel: pode-se cair numa cratera". Lamentou o estado das rodovias, mesmo as mais próximas da capital, salientando que

Em cerimônia realizada às 10 horas de ontem, a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha", realizou-se a transmissão do comando daquele navio, feita pelo capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araújo Suzano, exonerado, após haver conduzido, com destacado brilhantismo, a XII viagem de instrução que aquele navio realizou, ao capitão de mar e guerra Silvio Borges de Sousa Mota, nomeado para esse cargo.

NOVO COMANDANTE DO "ALMIRANTE Saldanha"

Em cerimônia realizada às 10 horas de ontem, a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha", realizou-se a transmissão do comando daquele navio, feita pelo capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araújo Suzano, exonerado, após haver conduzido, com destacado brilhantismo, a XII viagem de instrução que aquele navio realizou, ao capitão de mar e guerra Silvio Borges de Sousa Mota, nomeado para esse cargo.

ESTUDO DO ORÇAMENTO

No I Seminário Internacional de Administração Pública

Em suas últimas reuniões, o I Seminário Internacional de Administração Pública estudou a evolução do orçamento, o qual, de simples meio de controle legislativo sobre a administração, passou também a representar importante instrumento de administração e de política econômica.

Ventilou-se o modo de ver dos economistas, pelo qual há necessidade de classificação orçamentária.

Os representantes da Noruega e da Suécia teceram comentários sobre o problema em seus países.

POSTOS DO IMPOSTO DE RENDA

A Divisão do Imposto de Renda instalara, nesta capital, 40 postos de orientação, esclarecimento e recepção de declarações de Imposto de Renda, parte dos quais funcionará a partir de 1.º de março, e o restante de 1.º de abril.

São os seguintes os postos que entrarão em funcionamento a 1.º de março: Agências da Caixa Econômica: Bandeira — pr. da Bandeira, 41; Botafogo — rua Voluntários da Pátria, 278; Campo Grande — av. Campo Grande, 166; Catete — largo do Machado, 8-A; Copacabana — rua Barata Ribeiro, 379; Madureira — estrada Marechal Rangel, 96; Meier — rua 24 de Maio, 1321; Penha — r. dos Romeiros, 165-A; Rio Branco — av. Rio Branco, 102; São Cristóvão — rua São Luiz Gonzaga, 401; Tijuca — rua Conde de Bonfim, 5; Vila Isabel — av. 28 de Setembro, 319; Agências do Banco do Brasil: Ramos — rua Leopoldina Rego, 78; Ilhabela — rua Visconde do Rio Branco; Estr. de Ferro Central do Brasil: Hall principal da gare D. Pedro II. Agências dos Correios e Telegrafos: Cascadura — rua Nerval de Gouveia, 419; Cordeiro Geral — rua 1.º de Março, 102.

A partir de 1.º de abril funcionarão, também, postos do Imposto de Renda nas seguintes repartições e associações: Agência Nacional, Arsenal de Marinha, Associação Brasileira de Tributos, Associação Comercial, Câmara dos Deputados, Câmara Municipal, Chefia de Polícia, Comando da Vila Militar, Departamento de Fazenda do Ministério da Marinha, Escola de Estado-Maior do Exército, Federação das Indústrias, IPASE, Liga do Comércio do Rio de Janeiro, Ministério da Aeronáutica, Ministério das Relações Exteriores, Palácio do Catete, Secretariado Geral de Administração da Prefeitura, Senado Federal, Supremo Tribunal Federal e Supremo Tribunal Militar e Tribunal de Justiça do D. Federal.

Navios na fila

Julia — Mormackit — Rio Rio — Cabo del Agua — Recurucol — Mormackit — Bowry — Gaasterland — Lorde Chile — Darro — Almaraz — Sefar — Warynski — Del Alba — Lorde Equador — Samland — Cluys — Albitico — Rio — Duoro — Guarandela — M. rili — Norma — Astro — Estela — Netuno — Sanchanense — Marabamba — Urens — Progresso — Iru — Sargil.

Novo Chefe do Gabinete do Ministro da Agricultura

Foi nomeado chefe do gabinete do ministro da Agricultura, onde servia como oficial, o sr. Antônio Carlos Konder Reis, que foi, na legislação passada, deputado estadual em Santa Catarina, de onde é natural.

Quando convidado pelo sr. João Cleofas para participar de seu gabinete, era o chefe da Divisão Econômica do Instituto do Píchno.

Balanco no Reembolsável da Aeronáutica

De 29 do corrente a 1 de março será efetuado balanço no Serviço de Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica, que por isso não funcionará nesses dois dias.

Feira Internacional em São Paulo

O presidente da República autorizou o governo do Estado de São Paulo a realizar, na capital paulista, uma grande exposição-feira internacional.

Essa feira programada para 1954, quando for comemorado o IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

Casas para quem trabalha na Ilha Grande

O governo autorizou a construção de residências na Ilha Grande.

Essas residências se destinam aos funcionários da Colônia Penal Cândido Mendes, situada naquela ilha fluminense.

Modificado o projeto do porto de Niterói

O presidente da República autorizou que a proposta do projeto do porto de Niterói seja modificada.

Essa autorização foi dada em processo que lhe foi encaminhado pelo DASP.

COMERCIO E PRODUÇÃO

PRODUÇÃO PAULISTA DE EQUIPAMENTO PETROLÍFERO

A indústria paulista está em condições de produzir cerca de 80% dos materiais necessários à montagem de refinarias de petróleo, — informou ao Conselho Nacional do Petróleo o eng. Jorge Rezende, presidente do Sindicato da Indústria de Máquinas.

NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Tomou posse ontem a Diretoria recém-eleita da Associação Comercial de São Paulo e que está assim constituída: Horácio Dias de Castro, Decio Ferraz Novais, Eduardo Saigh, Emilio Lang Junior, Henrique Basilio Filho, Francisco Garcia Bastos, Camilo Anselmo, Joaquim Campos Sales e Antonio Carlos de Bueno Vidigal.

O sr. Horácio de Melo foi o primeiro presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo. Atualmente é diretor da firma J. Moreira & Cia., onde ingressou em 1888 como auxiliar.

Nova empresa

O presidente da República assinou decreto na pasta do Trabalho, concedendo à Sociedade Comércio e Navegação São José Ltda., autorização para funcionar como empresa de navegação e cabotagem.

Novo presidente do Centro de Café

Deixa hoje a presidência do Centro do Comércio de Café o sr. Rui Almeida que entra em licença por três meses. Toma posse, em substituição, o sr. Antonio Esteves Marques, comerciante de café da praça.

Falências e concordatas

No Juízo da 14.ª Vara Cível o Banco do Brasil S. A., dizendo-se credor da soma de Cr\$ 638.400,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à avenida Almirante Barroso, 90, sala 610.

GALERIA DOS RADIOS LTDA.

Não tendo o comissário da concordata da firma supra, cumprido o que lhe foi determinado, nem dado as razões da omissão, o juiz da 7.ª Vara Cível demitiu das funções e nomeou para substituí-lo, o credor Rádios Phonovox Ltda.

MIGUEL FALBO & CIA. LTDA.

O juiz da 13.ª Vara Cível nos autos da concordata da firma supra, nomeou comissário, em substituição, o credor Jaime Moreira dos Santos.

Movimento do cais

Estão no pátio interno do cais 477 automóveis.

ARRECAÇÃO

A Alfândega arrecadou ontem a importância de Cr\$ 5.780.469,80.

Em estoque no Cais do Porto estão 290.160 sacos de cimento estrangeiro.

Para tratar da possibilidade da construção do equipamento necessário às atividades petrolíferas nacionais, está em São Paulo o eng. Plínio Cantanhede, que veio conferenciar com os industriais paulistas.

BANCO MINEIRO AMPLIA-SE EM S. PAULO

Vem a esta capital tratar da instalação de novas agências, o presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, sr. João Tavares Corrêa Beral.

Segundo afirmações suas a imprensa, assegurou que a praça bancária de São Paulo propicia a abertura de novos estabelecimentos.

GRANDE AINDA A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

A Secretaria da Fazenda divulga os seguintes dados sobre a sonegação de impostos estaduais e a ação fiscal nos diferentes casos, no período de 3 a 16 de fevereiro corrente, na capital: autos de infração lavrados, 17; autos de sonegação lavrados, 48; importância sonegada, Cr\$ 20.594.949,10; imposto sonegado, Cr\$ 560.151,40; recolhimento por verba, por iniciativa fiscal, Cr\$ 2.141.305,70.

Pelo que se vê, apesar da campanha contra a sonegação de impostos, grandes quantias continuam a ser sonegadas em São Paulo.

MEIO BILHÃO DE IMPOSTOS

Ja começa a produzir os primeiros frutos a campanha. O imposto sobre vendas e consignações produziu, no mês passado, a importância de Cr\$ 482.323.561,40, com um acréscimo, portanto, sobre janeiro de 1951, de 116 milhões e 777 mil cruzeiros.

Esse imposto propiciou aos cofres do Estado, em 1951, a soma de 3 bilhões e 611 mil cruzeiros. Este ano, com a campanha contra a sonegação, espera-se uma arrecadação de cerca de 7 bilhões de cruzeiros!

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

O Instituto dos Arquitetos do Brasil, seção de São Paulo, criou em sua sede social uma exposição permanente da qual participam firmas especializadas na indústria de materiais para construção.

Cerca de 40 "stands" figuram na mostra que, no dizer dos diretores do Instituto, permitirá doravante aos engenheiros, arquitetos, construtores e outros profissionais terem num único lugar a possibilidade de escolher os produtos que necessitam para seus serviços.

MAR E PESCA COPAS "GUANABARA" e "Sudeste" em B. Aires

Equipes brasileiras que irão velejar na Argentina — As provas de Puerto del Buceo

DO dia 6 ao dia 13 de março próximo vindouro realizam-se em Buenos Aires as provas em disputa a "Copa Guanabara" e a "Copa Sudeste".

A "Guanabara" é para a classe "snipes" e a "Sudeste" é para a classe "lightning". Essas regatas são disputadas entre o Clube Náutico Sudeste de Buenos Aires e as Filiais de Snipes e de Lightning do Rio.

EQUIPES

Representando a classe "snipes" três equipes compostas de Geraldo e Paulo Rocha Pombo; Henrique Hall e Geraldo Góes; Mateos; Paulo Gomes e Renato Chaves.

Quanto aos conjuntos de "lightnings", a única guarnição completa já conhecida é a de Sérgio Zayatsky, Marcelo Campos e Carlos Barboza. Os outros dois irão comandados por José Gorgulho e Paulo Leyrau.

CONDUÇÃO

As equipes viajarão até Pelotas em avião especialmente cedida pela F.A.B., por intermédio do coronel Atila. Daí por diante seguirão por conta própria para Buenos Aires.

EM PUERTO DEL BUCO O Iate Clube do Uruguai está preparando para o período de 13 a 19 de março a disputa de regatas de "lightning" e "snipes" classe U.

LUTANDO CONTRA a febre amarela silvestre

Declarações do diretor do Departamento N. de Saúde

VOLTOU de uma excursão de dois dias ao norte de São Paulo, centro e sul do Paraná e Mato Grosso, o professor Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, que voltou em companhia do diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela.

Sua viagem se prendeu à incidência sobre aquelas zonas da febre amarela silvestre.

NAO HA FEBRE AMARELA URBANA

Declarou o sr. Arlindo de Assis, que, examinando doenças, no período, verificou a ausência da febre amarela urbana, transmitida pelo *Aedes triseriatus*, em motivo grandes epidemias, no passado.

Acha o diretor do Departamento de maior gravidade o surto atual, por atacar de preferência o trabalhador rural em pitua atividade.

Preço e o preço-teto do café

Conferenciou com o sr. Walter Sarmanho

PAULO 21 (Sucursal) — O sr. Paulo Luiz Nogueira de Góes, conferenciou durante cerca de duas horas em seu gabinete de trabalho, com o ministro Walter Sarmanho, representante do Brasil e presidente do Bureau Pan-americano do Café, em sede no E.E. U.U. Assaí, na conferência o secretário da Agricultura, sr. João Pacheco Chaves.

Tivemos uma longa conferência — declarou o governador Lucas Nogueira Garcez — "Foi uma conversa muito proveitosa com um observador arguto e conhecedor dos problemas das relações brasileiro-norte-americanas, como é o sr. Walter Sarmanho. Nessa conferência, exa-

pos o sr. Walter Sarmanho os aspectos dominantes da economia norte-americana. Mas, grande parte de nossa conversa versou sobre o preço-teto do café. O ministro Walter Sarmanho veio a São Paulo para, em contato com o governo e os meios produtores, colher elementos destinados à fixação da orientação do Brasil na questão do preço-teto do café. Os assessores do ministro encontraram-se pelo intermédio, nas zonas cafezeiras, reunindo os elementos indispensáveis ao cálculo do custo da produção. De posse de tais dados, poderá o governo brasileiro manifestar-se sobre a questão do preço-teto".

Proseguindo em suas declarações, acrescentou o governador Lucas Nogueira Garcez: — "A questão do preço-teto, que se situa no campo de interesses países produtores e das relações comerciais com os mercados consumidores, é, neste momento, também um problema que se poderia dizer da economia interna dos Estados Unidos. Isto, em virtude da proximidade das eleições presidenciais naquele país. Como se sabe, é o café um produto consumido por cerca de 28 por cento da população norte-americana e qualquer acréscimo no seu preço, nesta fase eleitoral, terá fundo repercussão na situação política-partidária dos norte-americanos. Como vêem os jornalistas, há como aqui o problema de preços ofereça ângulos políticos..."

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais — Cauções — Câmbio — Descontos — CASA BANCARIA MONERO — Fundada em 1919 — Av. Rio Branco, 49

PROLAR SA

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES FEVEREIRO DE 1952

PREMIOS			
1.º	2.º	3.º	4.º
76470	76444	48376	76470
76829	29848	48176	76469
76829	29376	76176	76471

INVERSOES			
Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
76407	76992	76992	76464
76710	76299	76299	76464
76704	76299	76299	76464
76847	76992	76992	76464
76874	76992	76992	76464

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
29464	29367	48367	48167
29464	29736	48736	48736
—	29763	48763	48763
—	29637	48637	48637
—	29673	48673	48673

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
76167			

Repertório universal de fontes musicais

tao com os referidos animais a procurarem tratamento no Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte 11, antiga das Marrecas.

concedeu benefícios aos an-
dois VENCIMENTOS DEI-
OS DE RECEBER: Alzira
Baptista — Ismar Ba-
Pardigão — Luiz Pardigão
— Antonio Luiz Perdi-
Baptista e Maria Augusta Ba-

Para a leitora que vai ser mãe

O PRIMEIRO BANHO

PODE, leitora, que está para ser mãe, de certo já escutou uma série de advertências a respeito da criança que deve ter no tratamento da criança. Muitas pessoas já lhe deram ensinamentos sobre como deve banhar o recém-nascido. Por espantar de muitos, acaba desapercebendo tudo e terá que se valer unicamente de sua intuição.

Nada mais simples do que banhar uma criança. Basta tomar estes cuidados.

Preparativos — A banheira deve ser, preferentemente, esmaltada. Coloque a banheira em lugar quente de correntes de ar. Leve todos os aparelhos necessários e deixe ao alcance da mão. Num móvel próximo, uma cadei-

ra, por exemplo, coloque as roupas, na ordem em que serão vestidas, e as toalhas. Sobre a mesa ponha o sabão, óleo e a esponja.

Horário — O banho deve ser diário, a melhor hora é entre a primeira e a segunda refeição.

A água — Use, sempre que puder, água fervida. É indispensável até a queda do cordão umbilical. A água deve ser aquecida previamente. Nunca adicione água quente durante o banho.

O banho — Uma vez a criança despida (e tornamos a lembrar a questão das correntes de ar), lave-lhe inicialmente o rosto, antes de colocá-la na banheira. O rosto deve ser lavado com algodão molhado em água sem sabão. Ainda fora da banheira lave a

cabeça do bebê, que deve ser ensaboadá cuidadosamente.

Tome, então, a temperatura da água: 37 graus é a ideal. Inicie o banho, que deve durar aproximadamente 5 minutos. Pegue o bebê com o braço esquerdo, de maneira que possa segurá-lo com firmeza pelos ombros, sob a cabeça.

Mergulhe a criança, muito devagar, na água, por brevíssimo espaço de tempo. Em seguida, passe o sabão por todo o corpo, de preferência com uma esponja. Lave o corpo, tirado todo o sabão, levante o bebê da banheira, com todo o cuidado, pois o corpo molhado se torna muito escorregadio. Envolva a criança na toa-



lha que está sobre a mesa, e enxugue todo o corpo.

Passe, depois, um algodão molhado no óleo por todo o corpo da criança, sobretudo na parte coberta pelas fraldas para evitar

assaduras. As crianças que a pele não tolera o óleo. O médico lhe dirá se houver contra-indicação.

Vista-o imediatamente e está concluído o banho de seu filho.

A NOTA DOMINANTE DO CARÁTER ATRAVÉS DOS TRAÇOS FISIONÔMICOS

EM QUAL DELES VOCÊ SE INCLUI?



A INTELIGENTE



A MATERNAL



A DONA DE CASA



A BELA



A CAMARADA

AS DEZ MAIS ELEGANTES



Marlene Dietrich

É CLARO que não existe regra invariável quando se deseja apresentar alguém. A natureza ou a qualidade de um presente varia tanto em função da pessoa que o dá como da pessoa que o recebe. A idade, o estado civil, o sexo, o grau de intimidade, o momento, e tantas outras coisas, são condições que se impõem e orientam na escolha do presente. De qualquer maneira há certos regulamentos que devem ser respeitados.

Hoje, trataremos de flores. Adequado a quase todas as situações, é um presente de alta distinção.

Há mesmo um verso de um poeta brasileiro em torno disso: "Uma coisa é amar-se uma mulher. Outra é dar-lhe rosas, rosas vermelhas". Não se infere desta citação, todavia, que ape-

Todos os anos um jurado de 500 melhores modistas do mundo, escolhe as dez mulheres mais elegantes que existem. Nos últimos dez anos figurava sempre em Foi substituída pela Duquesa de Windsor. Agora entre as dez de 1951 não mais figura a duquesa. Foi substituída pela Duquesa de Kent, sua cunhada. Entre as dez figuram também Marlene Dietrich, Irene Dunne e a esposa de Mac Arthur.

Saiba dar presentes FLORES

nas cores vermelhas sejam ofertadas.

De início, uma advertência: a homens não se deve apresentar com flores. Salvo quando se trata de um artista, e assim mesmo, por ocasião de sua apresentação em público. Neste caso, é até indicado enviar uma cesta de flores, para que sejam colocadas no palco.

De acordo com a idade da mulher, as flores também variam: Para jovens: de boa norma enviar flores claras, leves. Por exemplo: ervilhas brancas, rosas brancas (principalmente ainda em botões), miosótis, amor-perfeito, etc.

Para senhoras: rosas rubras, "príncipe negro", tulipas, gladiolos, papoulas do campo, orquídeas (em cesta), lírios, copos de leite, cravos, etc.

Para as diversas situações ou acontecimentos, indicamos:

Aniversários: corbéis e cestas de flores alegres. Vale observar que o valor do presente não resis-

te de na quantidade de flores ou no tamanho da cesta. Uma corbeille de tamanho exagerado frequentemente desagrada a quem a recebe. Pode-se dar flores em jarro — modalidade quase desaparecida em nossos dias. Nada mais requintado, porém, do que enviar flores dentro de uma caixa, envolvida sobriamente em papel de seda, de cor branca.

Jantares: para estas cerimônias, devem ser enviadas flores de acordo com o estado civil das pessoas, e sempre em bouquet.



tecidos

Nuance

Apresenta as últimas novidades para meia estação e inverno
AV. N. S. COPACABANA, 174
EM FRENTE AO CINE METRO

Conjunto Bangu



Interessante conjunto de saia em "NÃO ENRUGA BANGU" branca com sianthas pretas e blusa em FUSTÃO PRETO com um grande decote e punhos largos.

GUARAP-ROUPA INFANTIL



A e B — Vestido de algodão listado. As listas do pano da frente são tomadas no sentido vertical. Os panos laterais, presuados e com as listas no sentido horizontal. Colarinho branco enfeitado. 2 m de fazenda com 0,90 de largura. Roupinha para menino de 2 anos feita presuado com as listas no sentido horizontal. 1m,30 de fazenda de 0,90 de largura.



C e D — Vestido de fustão azul claro sbotando do lado, saia em forma, mangas quimono e gola alta. Gola, punhos e bolsos decorados de fustão azul marinho. Roupinha para menino com um grupo de pregas no peito para dar largura ao calção.



E e F — Encantador vestido para menina de listas vermelhas e brancas. Pala com as listas no sentido horizontal. Parte do corpo presuado deixando aparecer só as listas vermelhas. Bolsos laterais ao longo da saia. Gola branca, enfeitada. Roupinha para menino no mesmo feitiço.



Aprenda a jogar Bridge

O BRIDGE é de todos os jogos mais interessante, o mais divertido, o mais movimentado, o mais rico em situações emocionantes. No bridge não há monotonia, tudo são surpresas, problemas a resolver. O curioso é ver a multiplicidade de interpretações e as diferentes maneiras de raciocinar e opinar sobre um mesmo caso. Isto é que faz do bridge um jogo capaz de apaixonar e empalmar todos os que conhecem bem a sua técnica, e de ser sagrado. Qualquer que sejam as habilidades e os títulos que tenha nenhum é mais caro ao jogador de bridge, do que o de "campeão de bridge". Um jogador de nomeada prefere ser conhecido como grande jogador de bridge do que como grande campeão.

O bridge não é muito divulgado, porque é um jogo difícil à primeira vista, e requer um certo esforço para aprender. E não se aprende muito rapidamente, um período de observação e treino

bastante longo, e muita paciência até que se adquira a prática e o domínio necessários para tomar parte nas rodas de jogadores experientes.

Além disso, o contra, que o bridge é um jogo de parceria e perigo próprio a brigas e discussões. E trazem à baila anedotas de divórcios, crimes, mil histórias provocadas pela inteligência dos jogadores!

E, enfim, confuso, complicado, dizem os que têm preguiça de aprender. "Deus me livre, não conseguirei nunca jogar direito", exclamam os principiantes. Outros acham que não têm feito para passar horas sentados a uma mesa; não podem, não aguentam, precisam de movimento! Gostam de conversar, e no bridge não se pode conversar... Se soubermos quanto conversar, quanto movimento há numa roda de bridge: o assunto é tanto, que fica aliada para o dia seguinte e os parceiros se telefonam para comentar tais e tais jogadas, re-

constituem jogos mentalmente e conversam horas sobre mãos jogadas em tal ou qual reunião. Se gostam de conversar, não se assustem, que o bridge é uma fonte de assunto inesgotável.

Lembre-me sempre do exemplo que causei a um velho francês, dizendo que não sabia jogar bridge. Espanto só, não, pens, muita pena, e ele, balbucando e cabeça desolada por mim, exclamou: "Mais, mon enfant, que se que vous ferez donc quand vous serez vieilles?" Não queria com isto dizer que o bridge fosse um jogo para velhos, muito pelo contrário, pois exige muita vivacidade, agilidade mental, atenção, boa memória, agressividade, capacidade de adaptação, qualidades todas próprias da mocidade. O que o velho francês queria dizer era que aprendendo a jogar bridge, garantiria companhia e distração para a velhice. Aqui mesmo no Rio, uma simpática parceria, hoje burocrata, costumava dizer: "Estou velho,

INGERSOLL-RAND (Máquinas) S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na rede social da Ingersoll-Rand (Máquinas) S. A., a Avenida Rio Branco, n. 99/99-A, 10.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 92 da lei de Sociedades por Ações.

Como são decoradas as casas do Rio

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1952 — Pela Diretoria, Charles Hall Rogers, Diretor-Presidente; George Henry Holmes, Diretor-Secretário e Tesoureiro.

Não há fiscalização nos parques infantis

Houve um movimento geral de satisfação quando o prefeito João Carlos Vital inaugurou os parques infantis distribuídos pelos vários recantos da cidade.

FABRICA BANGU
"FABRICA BANGU" TECIDOS DESENGATOS
Preferidos no Brasil
Grande sucesso em Buenos Aires
RUA DA PUELA
BANGU MODISTA BRASILEIRA

CLÍNICA DE REUMATISMOS

DR. PEDRO NAVA
"União da Faculdade de Medicina e escola de ensino da Faculdade Geral"
Drs. Ayrton F. da Costa — Adolfo A. Riberman e Hilton Seda —
R. Hambina, 98 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529

CONCLUSÃO DA
PÁGINA 1 N.º

de artigos que vai abaixo discriminado. (***). As bancas da Cantareira devem ser aumentadas mais 40 centavos.

GRUPO DO LEITE
ARTIFICIAL
No grupo dos leites e cremes

OS QUE ESTÃO POR VIR

A tabela que discrimina as majorações de Cr\$ 75.401.948,30 e a seguinte:

Artigo ou serviço	Aum. unit.	Cons. mensal	Aum. total Cr\$
Bondes, passag.	0,10	258.409 passag.	8.258.409,00
Ônibus-norte, passag.	0,50	33.990,492 passag.	1.699.246,00
Ônibus-sul, passag.	1,00	15.123,333 passag.	15.123,333,00
Luz e força, kw.	0,6677	34.848,167 kw.	23.288.121,10
Gasolina, litr.	0,40	21.826,687 litr.	8.730.668,80
Gás, m3	1,4014	12.672,000 m3	17.758.340,80

TOTAL DE AUMENTO DE DESPESA MENSAL

75.401.948,30

Como dissemos, não estão incluídas as tinturarias e os telefonemas públicos. Estes últimos aumentados em 6,20 por chamada.

CONCLUSÃO

Ai está, concretizada em número

CONCLUSÃO DA
PÁGINA 1 N.º

mentos ligados ao gabinete do ministro da Guerra, chefes do Exército, substituído do sr. Simões Lopes na presidência da comissão.

NOTICÁRIO

DE UM VESPERTINO

A certa altura os ânimos da redação estavam exaltados. Os membros da comissão de aumento dos vencimentos, mantinham-se calmos e serenos entre elementos que tomavam parte nos debates, gritavam que queriam reestruturação a qualquer custo, procurando dar a impressão de que o funcionalismo está dividido, quando a maioria do aumento de vencimentos não interessa.

TRABALHO PERDIDO

Os membros da comissão de aumento dos funcionários, sairiam exultantes da mesa redonda, para a reunião de amanhã, quando a comissão de aumento dos vencimentos, mantinham-se calmos e serenos entre elementos que tomavam parte nos debates, gritavam que queriam reestruturação a qualquer custo, procurando dar a impressão de que o funcionalismo está dividido, quando a maioria do aumento de vencimentos não interessa.

SOLIDARIEDADE DOS

OPERÁRIOS DO REALENGO

Após a mesa redonda, cujos resultados embora desastrosos para a comissão de aumento, foram publicados no dia seguinte no jornal "Última Hora", várias manifestações de solidariedade foram prestadas ao senhor Lício Hauer e a comissão de aumento do funcionalismo.

SOLIDARIEDADE

DA FÁBRICA DO REALENGO

Uma comissão de operários da Fábrica do Realengo, esteve ontem com o sr. Lício Hauer, para hipotecar-lhe inteira solidariedade e repúdio à medida divisionista, adotada na mesa redonda da Rádio Cultura de ontem, quando a comissão de aumento das necessidades do funcionalismo.

SOLIDARIEDADE

DA FÁBRICA DO REALENGO

Uma comissão de operários da Fábrica do Realengo, esteve ontem com o sr. Lício Hauer, para hipotecar-lhe inteira solidariedade e repúdio à medida divisionista, adotada na mesa redonda da Rádio Cultura de ontem, quando a comissão de aumento das necessidades do funcionalismo.

NOVA REUNIÃO

Finalmente hoje, às 17 horas, será realizada no gabinete do sr. Lázari Guedes, no Ministério da Fazenda a 3a. reunião da Comissão

POLÍCIA

DE PRONTIDÃO

NO CARNAVAL

A Polícia, a partir das 18 horas de sábado de Carnaval, estará de prontidão.

Todos os investigadores, detetives, comissários, guardas e delegados foram convocados para o serviço especial de Carnaval.

A prontidão mais rigorosa é na Divisão de Polícia Política e Social.

DOIS IRMÃOS

ESFAQUEADOS

PELO DESAFETO

Agredidos a faca por Alfredo de tal, da rua Amália, 235, os irmãos Darcy Francisco da Rocha, solteiro de 20 anos, funcionário do Ministério da Guerra, e Raul Francisco da Rocha, também solteiro de 17 anos, industrial, moradores na mesma rua 246, foram levados à Assistência do Méier, onde Darcy foi removido depois para o Pronto Socorro, visto apresentar um ferimento no hemitórax esquerdo com suspeita de hemorragia interna e estar em estado de choque.

Raul, que teve atingida por um golpe a nádega esquerda, depois de medicado retirou-se.

A contenda entre os dois irmãos e o agressor teve começo na segunda-feira última, quando os três tiveram um desentendimento.

Ontem à noite, encontrando-se Darcy e Raul a passear com amigos de frente de sua moradia, Alfredo, julgando estivessem ambos a crítica-lo e a ri-se dele, atravessou a rua e foi tomar satisfações.

Embora os dois irmãos não fossem desafiados, afirmando-lhe não estarem tratando de nada ligado à sua pessoa, Alfredo, já irritado, passou a descompor-se. Raul, que também procurava desferir a sua impressão do vizinho, acabou por perder a calma e se dirigiu ao desafio para revidar a afronta, quando este, sacando de uma bolsa uma faca, atacou os dois, esfaqueando-os nos braços e nas pernas.

O comissário Edmundo do 23º distrito, soube do caso e iniciou diligências para prender o agressor.

PRORROGADO

O PRAZO DE

EMPLACAMENTO

O prefeito resolveu prorrogar até o dia 1.º de março o prazo para emplacamento, em muitas lotações e ônibus. Depois desse dia, todo veículo ainda não emplacado será apreendido.

Essa decisão do prefeito foi motivada por sugestão do sr. Ramalho. Otávio Junior, chefe do Serviço de Ônibus e Lotações da Prefeitura, em parecer sobre um requerimento feito pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros.

Assassinado a tiros o

corretor de imóveis

Em Nova Iguaçu foi encontrado morto apresentando um ferimento produzido por bala à altura do coração, na padaria "Ponto Chic", da rua Nova, o cadáver do corretor de imóveis Manoel Clemente de Lima, de 33 anos, casado, da mesma rua sem número.

A polícia entrando em ação, apurou que cerca das 23 horas o gerente do estabelecimento, quando se encontrava nos fundos da padaria, ouvira dois disparos de arma de fogo. Fechando o estabelecimento, nada viu, entretanto pela madrugada, quando chegou a padaria, depurou com o cadáver do corretor de imóveis.

Apurou ainda a polícia, que o assassinato teria sido o proprietário de uma caravana, Ramalho do tal, que era inimizo do corretor, e que se encontra desaparecido.

O cadáver apresentava do ferimento, uma na altura do coração e outro nas costas.

Navios atracados

no Cais

Pier — Leme

Armazém 1 — vazio

2 — Leão

3 — vazio

4 — vazio

5 — Góndola

6 — Mateus

7 — Paranaíba

8 — vazio

9 — Mormacha

10 — vazio

11 — vazio

12 — vazio

13 — vazio

14 — vazio

15 — vazio

16 — vazio

17 — vazio

18 — vazio

19 — vazio

20 — vazio

21 — vazio

22 — vazio

23 — vazio

24 — vazio

25 — vazio

26 — vazio

27 — vazio

28 — vazio

29 — vazio

30 — vazio

31 — vazio

32 — vazio

33 — vazio

34 — vazio

35 — vazio

36 — vazio

37 — vazio

38 — vazio

39 — vazio

40 — vazio

41 — vazio

42 — vazio

43 — vazio

44 — vazio

45 — vazio

46 — vazio

47 — vazio

48 — vazio

49 — vazio

50 — vazio

51 — vazio

52 — vazio

53 — vazio

54 — vazio

55 — vazio

56 — vazio

57 — vazio

58 — vazio

59 — vazio

60 — vazio

61 — vazio

62 — vazio

63 — vazio

64 — vazio

65 — vazio

66 — vazio

67 — vazio

68 — vazio

69 — vazio

70 — vazio

71 — vazio

72 — vazio

73 — vazio

74 — vazio

75 — vazio

76 — vazio

77 — vazio

78 — vazio

79 — vazio

80 — vazio

81 — vazio

82 — vazio

83 — vazio

84 — vazio

85 — vazio

86 — vazio

87 — vazio

88 — vazio

89 — vazio

90 — vazio

91 — vazio

92 — vazio

93 — vazio

94 — vazio

95 — vazio

96 — vazio

97 — vazio

98 — vazio

99 — vazio

100 — vazio

101 — vazio

102 — vazio

103 — vazio

104 — vazio

105 — vazio

106 — vazio

107 — vazio

108 — vazio

109 — vazio

110 — vazio

111 — vazio

112 — vazio

113 — vazio

114 — vazio

115 — vazio

116 — vazio

117 — vazio

118 — vazio

119 — vazio

120 — vazio

121 — vazio

122 — vazio

123 — vazio

124 — vazio

125 — vazio

126 — vazio

127 — vazio

128 — vazio

129 — vazio

130 — vazio

131 — vazio

132 — vazio

133 — vazio

134 — vazio

135 — vazio

136 — vazio

137 — vazio

138 — vazio

139 — vazio

140 — vazio

141 — vazio

142 — vazio

143 — vazio

144 — vazio

145 — vazio

146 — vazio

147 — vazio

148 — vazio

149 — vazio

150 — vazio

151 — vazio

152 — vazio

153 — vazio

154 — vazio

155 — vazio

156 — vazio

157 — vazio

158 — vazio

159 — vazio

160 — vazio

161 — vazio

162 — vazio

163 — vazio

164 — vazio

165 — vazio

166 — vazio

167 — vazio

168 — vazio

169 — vazio

170 — vazio

171 — vazio

172 — vazio

173 — vazio

174 — vazio

175 — vazio

176 — vazio

177 — vazio

178 — vazio

179 — vazio

180 — vazio

181 — vazio

182 — vazio

183 — vazio

184 — vazio

185 — vazio

186 — vazio

187 — vazio

188 — vazio

189 — vazio

190 — vazio

191 — vazio

192 — vazio

193 — vazio

194 — vazio

195 — vazio

196 — vazio

197 — vazio

OS POTRINHOS COMEÇAM A ENTRAR EM FORMA

PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA PETRÓPOLIS

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 10.30 horas — "Dr. Carlos de Freitas Quintana"		2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 10.30 horas — "Mito de Fando"	
1.º — 1.º Baniô — 32 25	Ks Cts	1.º — 1.º Baniô — 32 25	Ks Cts
2.º — 2.º Baniô — 32 25	Ks Cts	2.º — 2.º Baniô — 32 25	Ks Cts
3.º — 3.º Baniô — 32 25	Ks Cts	3.º — 3.º Baniô — 32 25	Ks Cts
4.º — 4.º Baniô — 32 25	Ks Cts	4.º — 4.º Baniô — 32 25	Ks Cts
5.º — 5.º Baniô — 32 25	Ks Cts	5.º — 5.º Baniô — 32 25	Ks Cts
6.º — 6.º Baniô — 32 25	Ks Cts	6.º — 6.º Baniô — 32 25	Ks Cts
7.º — 7.º Baniô — 32 25	Ks Cts	7.º — 7.º Baniô — 32 25	Ks Cts
8.º — 8.º Baniô — 32 25	Ks Cts	8.º — 8.º Baniô — 32 25	Ks Cts
9.º — 9.º Baniô — 32 25	Ks Cts	9.º — 9.º Baniô — 32 25	Ks Cts
10.º — 10.º Baniô — 32 25	Ks Cts	10.º — 10.º Baniô — 32 25	Ks Cts



UM GARCIA IMPECÁVEL

O goleiro do Flamengo repetiu a sua grande atuação de domingo último, frente à Portuguesa de Desportos. Foi empenhado poucas vezes. Mas, em algumas, bem difíceis, voltou a aparecer como o Goleiro da seleção para o Campeonato Sul-Americano de São Januário. Foi vencido por um time inapetente de Ipojuca. Uma bola — que como de próprio classificado depois do prêmio — com muita precisão. Assistido por Bria, Pascho e Jensen, ele, aqui, defendeu uma cabeçada de Ademir (também na foto).

Haroldo Lara poderá continuar competindo

O Fluminense comunicará a exclusão por falta grave, não especificando — Fora do Campeonato Brasileiro — A C.B.D. caberá a decisão sobre o Sul-Americano e as Olimpíadas

Haroldo Lara de Melo, poderá continuar competindo, uma vez que o Fluminense comunicará a F.M.N. sua exclusão por falta grave. Assim, não havendo qualquer comunicação oficial sobre o pedido de exclusão, o jogador não poderá ser impedido de atuar e nem perderá a condição de amador.

O Campeonato Latino-Americano de Box entrará, hoje, na sua penúltima etapa

O Brasil em quatro combates — Os jurados favoreceram um peruano e foram vaiados

O Brasil estará representado em quatro lutas, na penúltima etapa do Campeonato Latino-Americano, marcada para hoje, em Lima, no Peru. Os combates programados são os seguintes: Peru x Chile; Peru x Uruguai; Peru x Argentina; Peru x Brasil. Os jurados, em sua maioria, favoreceram um peruano e foram vaiados.

O OLARIA EXCURSIONARÁ DEPOIS DO CARNAVAL

Bahia, o local mais indicado — Outros convites — Convocação para o dia 29

O Olaria deverá iniciar suas excursões visitando a Bahia, logo após o Carnaval. Essa, pelo menos, a informação do sr. Joaquim de Souza Junior, diretor de futebol, que adiantou ter o seu clube recebido convites do Espírito Santo, Santa Catarina, Bahia e do interior de São Paulo.

Para todos o Olaria enviou suas propostas, encorajando as respostas. Acredita o dirigente que o próximo sábado será iniciada a concentração dos representantes da academia metropolitana nos campeonatos brasileiros, programados para Belo Horizonte, entre 28 de fevereiro e 3 de março vindouro.

Dessa forma, os nadadores, aquapolistas e saltadores ornamentais, não se recolherão hoje ao Departamento de Esportes da Marinha na Ilha das Enxadas, vindo a fazê-lo depois de amanhã.

Os motivos de adiamento podem-se a questões de ordem burocrática, na administração da Marinha.

Retardada a concentração na Ilha das Enxadas

Somente sábado seguirão os nadadores, saltadores e aquapolistas

Somente no próximo sábado será iniciada a concentração dos representantes da academia metropolitana nos campeonatos brasileiros, programados para Belo Horizonte, entre 28 de fevereiro e 3 de março vindouro.

Uma irmã de Rumena, uma das esperanças de Geraldo Morgado — A turma de Feijó também está adiantada — Uma "bomba" de Gabino Rodriguez que defenderá, nas pistas, a jaqueta do sr. Buarque de Macedo

No apagar das luzes desta insípida extraordinária, intensificam-se os trabalhos dos potrínhos que irão entrar na próxima temporada oficial.

Todas as manhãs os representantes da nova geração são vistos nas ruas do Prado, ultimando seus preparativos para os primeiros compromissos de suas campanhas.

IRMÃ DE RUMENA. Geraldo Morgado, o jovem treinador, está bastante animado.

do. Tem a seu cargo quatro potrínhos, mas a que lhe dá maiores esperanças é uma irmã de Rumena, de criação do Haras Guanabara.

Essa filha de Bala Hissar, que foi premiada na última exposição-convênio, passou, na manhã de ontem, 800 metros em 31" e 200 metros em 28" e 200 metros em 28" e 200 metros em 28". Vai fazer sua figura entre os "brotinhos".

A "BOMBA" DO GABINO. Gabino Rodriguez, também possui uma "bomba". Não conseguimos saber o nome do "bichinho", mas apuramos que defenderá nas pistas a blusa do sr. José Buarque de Macedo. Esse potríño está muito adiantado e, a nosso ver, estreará auspiciosamente.

Oswaldo Feijó é outro tratador que tem-se empenhado no preparo dos potrínhos. A turma que se encontra a seus cuidados está "afiada" e vai dar trabalho aos adversários.

Montarias e cotações — Sábado

1.º PAREO — 1.200 Metros — Cr\$ 25.000,00 — As 10.30 horas		2.º PAREO — 1.200 Metros — Cr\$ 25.000,00 — As 10.30 horas	
1.º — 1.º Fagundes, O. Ulisses	32 25	1.º — 1.º Fagundes, O. Ulisses	32 25
2.º — 2.º Fagundes, O. Ulisses	32 25	2.º — 2.º Fagundes, O. Ulisses	32 25
3.º — 3.º Fagundes, O. Ulisses	32 25	3.º — 3.º Fagundes, O. Ulisses	32 25
4.º — 4.º Fagundes, O. Ulisses	32 25	4.º — 4.º Fagundes, O. Ulisses	32 25
5.º — 5.º Fagundes, O. Ulisses	32 25	5.º — 5.º Fagundes, O. Ulisses	32 25
6.º — 6.º Fagundes, O. Ulisses	32 25	6.º — 6.º Fagundes, O. Ulisses	32 25
7.º — 7.º Fagundes, O. Ulisses	32 25	7.º — 7.º Fagundes, O. Ulisses	32 25
8.º — 8.º Fagundes, O. Ulisses	32 25	8.º — 8.º Fagundes, O. Ulisses	32 25
9.º — 9.º Fagundes, O. Ulisses	32 25	9.º — 9.º Fagundes, O. Ulisses	32 25
10.º — 10.º Fagundes, O. Ulisses	32 25	10.º — 10.º Fagundes, O. Ulisses	32 25

NOTAS TURFISTAS

O tratador Alvaro Rosa comprou o cavalo Guayana, este parreirão será embarcado para Cidade Jardim onde passará a atuar.

Já está na Gávea o treinador Waldemar Attianesi, que se encontrava em São Paulo, acompanhado de sua pensionista Vigorosa. Esta e Tereza também regressaram e estão sendo preparadas para novas provas clássicas.

Está ausente do Rio o treinador Mário de Almeida. O treinador português foi descansar em Camarão onde permanecerá até depois do carnaval.

Chegarão de São Paulo mais três parreiros que ficarão alojados nas coqueiras de Manoel J. de Oliveira. Dois deles são potrínhos já corridos em Cidade Jardim e para os vieram para tomar parte em nossas provas clássicas.

Mais um estabelecimento de criação foi fundado. Trata-se do Haras "Menino de Jesus" de propriedade do sr. Júlio Capua, situado em Petrópolis. Rick apurou sua campanha em nossas pistas será o pastor chefe neste Haras.

Mudou de propriedade o cavalo Banjo. Já defenderá a blusa de seu novo dono nas corridas de domingo próximo em Petrópolis.

O cavalo Cumberland retornou à Gávea, será doravante tratado por Pedro Gusso.

O cavalo Cumberland correrá em Petrópolis, devendo, portanto, desistir da oitava prova de sábado na Gávea. Juan Zúñiga já preparou condução para seu pensionista que deverá aprontar na sexta-feira, lá em clima.

Já está na Gávea o primeiro representante do sr. Ali Khan e de príncipe João de Bragança. Chama-se Inshale e foi entregue ao treinador Juan Zúñiga. Juntamente veio a reprodutora Thalima que será enviada para o Haras Guanabara. Está realmente confirmada a fundação do Stud de propriedade daqueles "turfmen".

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DOUTOR LEFEBRE
Av. Gomes de Sá 275, 2.º andar — 22-6072

Julio C. Santoro
CORRETORES DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106 B, 2.º andar
Tel. 715 — Fax 42 2635

Guia profissional

Despachante Porto
OFICIAL
Frente de ALUGUEMOS de casas de —
Luzerna, BICUTAL e Alameda, 4500
900 Luzerna 330, tel. 42 2992 e 52 5043

MOBILIAIS E OBRAS DOMESTICAS

MOBILIAIS DO PARANÁ
Alberto Richter
RUA PAISANOV, 153
FONE: 24-0054
SALAS • DORMITÓRIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

Benedicto Ultra
ADVOCADO
Frente de Oliveira, 38
Tel. 72-5511

Roberto de Toledo
ADVOCADO
Av. São Carlos 226, tel. 1125 e 1126
Tel. 12-300 e 17 tel. — Tel. 42-7338

Gentil traz jogadores para o Vasco da Gama

Chega hoje ao Rio com Orecó e Salvador

Procedente de Porto Alegre chegou hoje ao Rio o técnico Gentil Cardoso. O "coach" leopoldinense vem acompanhado de dois jogadores para o Vasco que foram especialmente observados a pedido de Ciro Aranha.

HOJE NA ASSEMBLÉIA DA F.M.F.

Os casos de aliciamento

VALORES DOS VOTOS DOS CLUBES

A assembleia geral da Federação Metropolitana de Futebol reunirá-se hoje para tratar dos seguintes assuntos:

a) — Exposição do Botafogo sobre aliciamento de jogadores;
b) — Homologação do nome a ser indicado para preencher o cargo de secretário da entidade;

c) — Interesses gerais.

VALORES DOS VOTOS DOS CLUBES

São os seguintes os valores dos votos:

Fluminense — 18 votos.
Vasco — 12 votos.
Flamengo — 11 votos.
Botafogo — 10 votos.
América — 7 votos.
Madureira — 7 votos.
Bangu — 6 votos.
Bonsucesso — 6 votos.
São Cristóvão — 6 votos.
Canto do Rio — 4 votos.
Olaria — 4 votos.
Departamento Autônomo — 2 votos.

EXPRESSIVA VITÓRIA DO DIAMANTE F.C.

Derrotado o Carioca F.C. por 10 x 5 no prélio de domingo — Quadro vencedor e marcadores

Freilando na tarde de domingo último com o equipe do Carioca F.C. o Diamante F.C., de Cachambi, conseguiu uma expressiva vitória pela contagem de dez tentos a cinco.

A equipe vencedora apresentou-se assim constituída: Milton I; Tita e Tatá; Pitagoras, Paulinho e Joel; Luis (Alfredinho), Leandro, Hilton II, Mail e Ayrine (Luis).

Os tentos do quadro vencedor foram consignados por intermédio de: Milton II (4), Alfredinho (2), Mail, Ayrine, Paulinho e Luis.

GUIA MEDICO

Dr. Eli Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TUBERCULOSE
Cont. Rua México, 41, 8.º andar, tel. 800

DOENÇAS SENHORAS

CLÍNICA DO DR. ELSON DAHIA
DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA
PARTOS SEM DOR — VAGINISMO
Av. Rio Branco, 173, tel. 1310/11
Tel. 42-8494 — Tel. 22-2032

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA — GINECOLOGIA — OBSTETRICA —
TRATAMENTO DO VAGINISMO
Boulevard 257, 3.º andar, 506 — Diurno
Av. Rio Branco, 173, tel. 1310/11
Tel. 42-8494 — Tel. 22-2032

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — NOBILITADO DE SENHORAS
— CIRURGIA GERAL —
Rua Marquês de Pombal, 11, tel. 44-1520

Dr. Luis Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 114, 10.º andar, 102
Av. Rio Branco, 114, 10.º andar, 102
Tel. 22-1139 — Tel. 22-1139

Osmar Teixeira da Costa
CIRURGIA — GINECOLOGIA —
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA
Av. Rio Branco, 173, tel. 1310/11
Tel. 42-8494 — Tel. 22-2032

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOSSIBILIDADE — DOENÇAS DO SEXO —
URINÁRIA — PNEUMONIA
Assistência, 28, tel. 72, tel. 42-1071
Av. Rio Branco, 173, tel. 1310/11
Tel. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spínosa Rother
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua São Paulo, 45-8, 9.º andar
de 1 a 7 tel. — Tel. 22-1587

HEMORROIDAS

hemorroidas

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGUEZ SILVA, 14, 2.º andar
TEL. 22-6080

ORTOPEDIA

Dr. Orlando Fonseca
CIRURGIA ORTOPÉDICA
Av. Rio Branco, 257, tel. 1310/11
Tel. 42-8494 — Tel. 22-2032

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
Otorrinolaringologia —
Otorrinolaringologia —
Av. Rio Branco, 257, tel. 1310/11
Tel. 42-8494 — Tel. 22-2032

PELES E SIFILIS

CABELO - EXZEMAS - VARIÇEZ

Dr. Agostinho da Cunha
ARTRITE GONOCÓICA —
ARTRITE GONOCÓICA —
Av. Rio Branco, 257, tel. 1310/11
Tel. 42-8494 — Tel. 22-2032

RAIOS X

Dr. Osborne
RADIOLOGIA — EXAMES EM RESIDÊNCIA
Av. Rio Branco, 257, tel. 1310/11
Tel. 42-8494 — Tel. 22-2032

UROLOGIA

DR. RUY GOMES
Av. Rio Branco, 257, tel. 1310/11
Tel. 42-8494 — Tel. 22-2032

Mr. Mead declarou: impedimento e toque antes do tento do Flamengo, anulado

SOMENTE NA PRÓXIMA SEMANA, O JULGAMENTO DO "CASO-DAMIÃO"

de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol. Em consequência, pode-se de antemão afirmar que não haverá julgamento esta semana. A Federação Paulista de Futebol enviou à entidade metropolitana um ofício informando que o jogador Damião, zagueiro do Corinthians, está com a sua situação regularizada desde o dia 15 de janeiro último. O Departamento Técnico da F.M.F. tirou cópias dos telegramas enviados pela entidade bandeirante em que inscrevia os jogadores e anexou-as ao processo enviado ao T.J.D. Ao órgão de justiça da F.M.F. caberá pronunciar-se sobre a validade ou não do registro e consequentemente, da vitória corintiana.

ADEMIR TEM UMA GARANTIA PARA CONTINUAR JOGANDO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 664 — QUINTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1932

O HOMEM DA NOITE



Para Ipojuca tudo parece natural. Até mesmo fazer um gol como aquele de ontem, que deu existência a uma vitória desejada e sofrida como aquela. A mesma impassibilidade, o mesmo estado de completa discrição, a mesma flegma durante que ele mantém em qualquer momento amargo — Ipojuca conservava ontem. O mundo pode vir abaixo que ele não se altera, não apressa o passo, ou ao menos, franze o cenho. Tudo lhe parece natural.

TRIUNFO RECEBIDO COM SERENIDADE

APENAS A TORCIDA EXPANDIU-SE EM VIBRAÇÕES

Com absoluta serenidade, os vascainos receberam o triunfo. No vestiário, dirigentes e jogadores pouca expansão deram à vitória, deixando para os asso-

ciados e torcedores as comemorações pelo feito.

CUMPRIMENTOS DO FLAMENGO
Flávio Costa e Gilberto Cardoso foram os primeiros a cumprimentarem os vencedores. O "coach" e o presidente rubro-negro abraçaram todos os "players" cruzmaltinos e demonstraram-se algum tempo em cordial conversação com Oto Glória e Otávio Póvoa.

AS COMEMORAÇÕES DA TORCIDA
Na saída do Estádio grande número de adeptos do grêmio de São Januário aguardavam a sai-

ADEMIR SOFREU distensão muscular

Iniciará tratamento hoje — Programados os treinos do Vasco

Ademir contendeu-se novamente. O atacante queixava-se no vestiário, de uma distensão muscular. Examinado pelo dr. Amílcar Giffoni foi-lhe aconselhado comparecer a São Januário a fim de submeter-se a tratamento rádio-terapêutico para obter plena recuperação em curto espaço de tempo.

Fora a contusão de Ademir mais nenhum problema se ofereceu ao Departamento Médico. Os demais jogadores deixaram o campo em perfeito estado físico o que evidencia a lealdade em

que foi disputado o prêmio de ontem. Ainda no vestiário, Oto Glória explicou a todos os jogadores que o programa de treinamento de semana teria prosseguimento. Amanhã e sábado serão realizados mais dois exercícios estando previsto que a licença para o carnaval durará apenas 4 dias, devendo todos apresentarem-se quinta-feira pela manhã ao clube para revisão médica e reinício das atividades técnicas para o prêmio com o São Paulo no Pacaembu a 2 de março.



VITÓRIA DO VASCO NUM JOGO PARA EMPATE

Ipojuca decidiu e tirou o silêncio do "placard" — 1x0, o resultado feliz para os vascainos e severo para o Flamengo — Futebol modesto e acanhado — Juiz certo — Bom público

Observador: ARAUJO NETTO

O Vasco obteve, sobre o Flamengo, a vitória que mais lhe interessava — a vitória do "placard". No entanto foi só essa. Nenhuma outra, como aliás o seu

treinador Oto Glória fez questão de reconhecer, existiu. A pugna de ontem, no entanto, em todo o seu transcurso, esteve indecisa e bem dividida. E' certo

VITORIOSO O MADUREIRA NA VENEZUELA

Vingou-se o tricolor suburbano da derrota que lhe impôs o Quindio no primeiro jogo — 3 x 1 a contagem do prélio de terça-feira, na Venezuela — Outros detalhes

CARACAS, 21 (APF) — O Madureira A. C. do Rio de Janeiro, em interessante partida de futebol, venceu ontem o conjunto do Quindio, pela contagem de 3x1.

O jogo foi iniciado com certa dominância do Quindio, cuja situação desta bastante depois que o seu centro-médio Sanchez marcou um gol contra, aliás o primeiro do encontro, abridor a contagem para o Madureira, que se aproveitando dessa situação, procurou realizar, baseado em passes altos um jogo na zona meta, mas encontrou certa resistência.

No segundo tempo os cariocas deram um "balle" no Quindio, por uma manobra errada feita aos jogadores do Madureira evitou a queda do arco dos locais.

O Madureira harmonizou bem suas linhas, principalmente a linha média, onde sobressaíram Claudio e Dos dianteros o mais pródigo foi o centro-avante Genuino.

As duas equipes formaram assim constituição:

QUINDIO — Loly; Maffey e Cuello; Sanchez, Gonzalez e Lombardo; Carauton, Gutierrez, Alarcos, Bonosones e Urutú.

MADUREIRA — Irevé; Dorel e Agnelio; Walter, Bitum e Claudio; Dos dianteros, Evaristo, Genuino, Silvino e Tampiha.

Aos 23 minutos do 1.º tempo, quando procurava rebater a pelota a fim de evitar uma entrada de Sanchez, a bola foi anilhada por um "rush" espectacular conseguiu marcar o 2.º gol do Madureira.

O tento do Quindio foi feito aos 28 minutos do primeiro tempo por intermédio de Demostenes, que apartou a bola na cabeça e arrematou com violência vencendo Irevé.

No segundo tempo foi marcado apenas um gol, aos 11 minutos, por Osvaldinho.

O Madureira permanecerá mais dois dias nesta capital, esperando respeito para uma possível atuação na cidade fronteiriça de Cuon, na Columbia, e em Quito, no Equador.

que os minutos finais apresentaram um Vasco da Gama mais lúcido, mais articulado, mais insistente em suas incursões à área do adversário. Mas, por outro lado, não é menos certo que o Flamengo, na mesma segunda fase, alardeou um predomínio durante os primeiros vinte minutos, quando o melhor funcionaram Rubens e Dequinha. — e Danilo caminhava de tropeço em tropeço, de infelicidade em infelicidade, exigindo urgentemente a presença de um Aldemar, com sangue novo, bom futebol, boa estréia. A espera somente daquela vez que só ontem surgiu.

Antes, na primeira fase, o panorama não foi muito diferente. Durante 45 minutos o prélio viveu as mesmas alternativas. Ora com o Vasco ensaiando uma sucessão indefinida. Ora com o Flamengo na mesma situação.

As retaguardas, ambas, com superioridade, maior domínio sobre as vanguardas. Os ataques nasceram, via de regra, de rechaces, jogadas de desafogo, das defesas sem organização, sem elaboração, sem sistemas. E o jogo, embora ao gosto de um público que aprecia, principalmente e antes de mais nada, torcer e boas peripécias — com um aspecto bem modesto, pouco recomendável para a tradição e glória do "choque rei do futebol carioca".

Um espetáculo apenas sofrível. De um futebol acanhado, mirrado, imprezadoso, espiado de mais. Muito no centro do campo; com muita bola alta sobre os arcos. Entusiasmado, corrido, bem prelado — sempre; técnico, pitresco, agradável — raramente.

Um a um Flavio abraçou os velhos amigos vascainos

O "coach" foi ao vestiário do Vasco após o jogo

Foi verdadeiramente conveniente o gesto de Flávio Costa ontem após o término da luta, indo ao vestiário do Vasco abraçar os vencedores da peléja. Com grande espírito de camaradagem, Flávio abraçou a todos com quem convivia no Vasco, desde o técnico

Oto Glória, jogadores e padres, de suas simpatias, até massagistas e roupeiros. Um a um, Flávio cumprimentou, não em abraço pró-forma, mas comovido e até mesmo saudosos daqueles dias que viveu com o orientador da equipe cruzmaltina.



O BARBOSA DOS BONS TEMPOS

Barbosa foi inextinguível ontem. Volveu a ser aquele extraordinário ganhador do estufo. Firme, bem colocado, arrojado, rápido, espectacular: o verdadeiro "seto preto" do arco vascaino que andava ausente, há algum tempo, dos estádios da cidade. Vem-lo em duas intervenções. Primeiro, cortando um centro, desviando uma bola perigosíssima, em bela demonstração de elegância e elasticidade, num momento crítico. E por último, operando um encaixe, outro espetáculo de segurança e oportunismo.

Quando o Vasco liquidou, encontrou o desfecho que lhe servia e que lhe agradava, aos 29 minutos do segundo tempo, — o razoável, o presumível, o resultado melhor e mais corretamente aceito para o prélio, era o empate. A maior parte da torcida (muito embora ainda com reservas de entusiasmo, esperanças e calor) cria e preparava-se pa-

ra se conformar com a mudança do "placard", reflexo, espelho dos desempenhos dos dois quadros.

Mas contra aquele 0x0, frio, rasoável, o presumível, o resultado melhor e mais corretamente aceito para o prélio, era o empate. A maior parte da torcida (muito embora ainda com reservas de entusiasmo, esperanças e calor) cria e preparava-se pa-



MUITA GENTE, POUCA BOLA

E o difícil foi feito. Graças a Aluisio, Adãozinho, Clarel, Danilo e outros senhores portadores de chuteiras sem identificação, e máquina de Ernesto Santos pôde apanhar este flagrante do desespero flamengo. Todos tiveram boa intenção, mas todos ficaram só na boa intenção. A bola achou um bom lugar para esconder-se.

FRANCISCO DE ABREU: Benitez não está contratado pelo Fluminense

... QUEM SABE NÃO SERÁ UM PRESENTE?

Não tem fundamento a notícia de que Benitez do Boca Juniors foi contratado pelo Fluminense. O sr. Francisco de Abreu ontem, no vestiário do Flamengo, após o jogo com o Vasco, declarou que seu clube desconhece

integralmente qualquer negociação em torno do nome de Benitez.

SE SE É UM PRESENTE
Disse ainda que provavelmente

se alguém deseja apresentar ao Flamengo o jogador e assim procura dar publicidade à dívida a ser oferecida.

Vitória, presente de aniversário



A vitória do Vasco na noite de ontem, contra seu maior adversário — Fluminense — foi um presente do presidente do clube, o coronel Otávio Póvoa. O presidente nada pediu, mas os jogadores, havendo feito a promessa de lutar a máxima para comemorar com a festividade da data. Depois do jogo Ademir foi levar seu abraço ao coronel Póvoa, como vemos na foto.